

CPA

Comissão Própria de Avaliação

AVALIAÇÃO INTERNA

RELATÓRIO GERAL

2016.1 E 2016.2

Fortaleza - CE
2016

AVALIAÇÃO INTERNA

**Fortaleza - CE
2016**

ELABORADORES:**MARIA DA CONCEIÇÃO REIS SILVA**

Coordenadora da CPA

COLABORADORES:**REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE**

Paulo Sergio Temoteo

Viviani Xavier de Avelar Rocha

REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE

Francisco Ivanildo Barros Batista

Valéria Liduina Oliveira Bezerra

REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Patrícia Virginia Fernandes Moreira

Jamille Ximenes Mendonça

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Agostinho Lopes Venancio

Sheila Maria Gonçalves da Silva

“A avaliação é a mediação entre o ensino do professor e as aprendizagens do professor e as aprendizagens do aluno, é o fio da comunicação entre formas de ensinar e formas de aprender. É preciso considerar que os alunos aprendem diferentemente porque têm histórias de vida diferentes, são sujeitos históricos, e isso condiciona sua relação com o mundo e influencia sua forma de aprender. Avaliar, então é também buscar informações sobre o aluno (sua vida, sua comunidade, sua família, seus sonhos...) é conhecer o sujeito e seu jeito de aprender.”

Paulo Freire

1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é um processo educativo que ocorre no Ensino Superior, na busca do aprimoramento dos processos acadêmicos, infraestrutura e relações sociais. Avaliar a instituição na sua totalidade permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas.

Apesar de ser a avaliação uma prática social ampla, pela própria capacidade que o ser humano tem de observar, refletir e julgar, no ensino superior sua dimensão começa a ser mais clara. Ela vem sendo utilizada nos últimos anos como ferramenta de gestão, visando a promoção da melhoria no ensino superior com foco na qualidade acadêmica, no desenvolvimento institucional, e, por conseguinte, no processo de aprendizagem.

Neste aspecto o presente relatório constitui-se na apresentação dos resultados de um ciclo de auto avaliação institucional da Faculdade de Tecnologia do Nordeste (FATENE), instituição privada, com fins lucrativos, localizada no município de Fortaleza, Ceará.

Desta forma, nosso intuito é avaliar, da melhor maneira possível, o andamento da instituição, visando oferecer à gestão caminhos de atuação, com base nos dados coletados de acordo com as diretrizes estabelecidas no processo de auto avaliação.

Esperamos que esta atividade venha a ser o início da concretização dos esforços empreendidos pela comunidade acadêmica para construção de uma IES melhor e com uma atuação mais significativa na comunidade acadêmica, projetando ações efetivas de melhoria institucional com base nos direcionamentos apontados pela Comissão Própria de Avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), da FATENE, apresenta este relatório com o objetivo de colaborar com a construção de uma nova instituição, cônica do importante papel do auto avaliação em uma Instituição de Ensino Superior (IES) organizado que espera estabelecer processos que assegurem um

elevado padrão de qualidade, agregando efetivo valor à comunidade onde está inserida.

2 PERFIL INSTITUCIONAL

2.1 Missão

Formar profissionais por intermédio da educação superior e qualificação profissional, contribuindo para a inserção competitiva no mercado de trabalho e na contribuição de uma sociedade crítica e sustentável.

2.2 Visão

Ser referência na formação de profissionais na região metropolitana de Fortaleza até 2020.

2.3 Princípios Institucionais

A FATENE está fundamentada na concepção de uma instituição comprometida com a educação, baseada nos seguintes princípios:

- Diálogo com a sociedade;
- Defesa do ensino de qualidade;
- Igualdade de condições de acesso;
- Debate acadêmico;
- Autonomia administrativa e didático-científica;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Sustentabilidade socioambiental;
- Valorização do ser humano; e,
- Respeito à liberdade intelectual e de opinião

2.4 Metas da instituição

A FATENE tem como meta institucional para o quinquênio de 2010 a 2015:

- a) solicitar o credenciamento da instituição;
- b) solicitar o credenciamento da Instituição em 2011;
- c) preparar a estrutura Física da Instituição(ensino, pesquisa, extensão biblioteca, laboratórios e outros espaços) para o funcionamento dos cursos autorizados num período de três anos;
- d) contratar servidores técnico-administrativos e docentes visando à implantação do quadro da unidade;
- e) implantar canais de comunicação interna e externa no primeiro ano de implantação da faculdade;
- f) priorizar as políticas de ensino nos dois primeiros anos juntamente com a da extensão, e no quarto ano iniciar a pesquisa;
- j) promover ações de responsabilidade socioambiental e de inclusão que envolva a comunidade interna e externa;
- l) implantar ao longo do quinquênio as políticas de pessoal, de carreira dos corpos docentes e discentes;
- m) estruturar a IES ao longo do quinquênio para oferta das condições de trabalho do seu pessoal;
- n) implantar nos dois primeiros anos de funcionamento da IES os colegiados, conselhos e Centros Acadêmicos.
- o) implantar a CPA no primeiro ano de funcionamento da IES;
- p) desenvolver as políticas de atendimento aos discentes;
- q) elaborar, gerir e avaliar o orçamento da instituição como forma de garantir a sustentabilidade financeira da IES.

2.5 Objetivos

A FATENE tem como objetivos:

- Disseminar a cultura da investigação científica e da reflexão como mecanismos insubstituíveis de construção do conhecimento;
- Estabelecer parâmetros de qualidade de ensino e medidas de eficácia de aprendizagem que sejam permanentemente reavaliados, visando a um processo de melhoria contínua da ação pedagógica institucional;
- Desenvolver ações que promovam parcerias institucionais,
- Elaborar e implementar o plano de capacitação de recursos humanos, valorizando os corpos docente e técnico-administrativo;
- Implantar cultura do planejamento participativo, viabilizando o comprometimento com o plano de desenvolvimento institucional;
- Apoiar as ações da avaliação institucional com vistas à melhoria das áreas de ensino, pesquisa e extensão.
- Executar, acompanhando o crescimento das demandas institucionais e de acordo com as disponibilidades financeiras da mantenedora, o planejamento físico do campus, e implementando a estrutura organizacional prevista para a faculdade.

2.6 Históricos

2.6.1 Histórico da mantenedora

A Sociedade Universitária de Desenvolvimento Profissionalizante S/S. (SUDEP), instituição mantenedora da FATENE foi registrada na 3º. R.P.J. de Fortaleza, no dia 27 de agosto de 2001, tendo como registro Nº 193930, página 2/8.

Sua natureza jurídica é uma sociedade simples com fins lucrativos, contrato atualizado conforme o novo código civil, com sede à Rua Matos Vasconcelos 1626 – Damas, e foro na comarca de Fortaleza.

A Mantenedora – Sociedade Universitária de Desenvolvimento Profissionalizante S/S – se constitui numa pessoa jurídica de direito privado, composta de educadores, sócios deste ente, cujo ideal é trabalhar em prol da educação.

A mesma possui duas instituições mantidas, são elas: FATENE - Faculdade Terra Nordeste e a Faculdade de Tecnologia do Nordeste.

A SUDEP surgiu da iniciativa de um grupo de professores universitários que tinha o ideal de construir uma instituição de Educação Superior diferenciada, que fosse integralmente comprometida com o processo educacional.

As pessoas que participaram da sua fundação são professores com larga experiência em educação e na área de informática, notadamente, na educação

A superior proposta principal é resgatar práticas educacionais que possam contribuir para a formação do profissional, ao mesmo tempo em que visa preparar o cidadão dotando-o de valores morais, éticos e comprometendo-o com sua realidade.

A ideia da constituição desta sociedade surgiu exatamente da concretização do grupo em assumir a gerência do processo educacional, justamente no momento em que há no Brasil uma tendência em se manter essa administração nas mãos de educadores, e não de empresários. Por isso, entende-se que a Educação, direito básico de uma nação, não pode ser comercializada, nem transformada em negócio rentável e de alta lucratividade.

Portanto, como se pode observar, que a proposta traz uma renovação na administração acadêmica do ensino superior – são educadores gerindo a educação.

2.6.2 Histórico da mantida

A Faculdade de Tecnologia do Nordeste iniciou suas atividades acadêmicas em 2002, sendo credenciada conforme Portaria No. 2.118, de 23 de julho de 2002, ainda sob o nome de Centro de Educação Tecnológica e aperfeiçoamento humano, sendo reconhecida pelo MEC conforme Portaria no. 259 de 24 de março de 2009, já com o nome de Faculdade de Tecnologia do Nordeste.

Os cursos da instituição são de graduação, pós-graduação e extensão. Em relação à graduação, o primeiro vestibular ocorreu no final de 2002 e o Curso Superior Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas iniciou suas atividades em 2003. Em 2005 foi autorizado o Curso Superior Tecnológico em Redes de Computadores. Em 2008 foram autorizados os Cursos Superiores Tecnológicos em Gestão da Tecnologia da Informação e de Marketing, e em 2011 foram autorizados o Curso Superior Tecnológico em Gestão Financeira e o Curso de Bacharelado em Administração. Em 2012 foram autorizados os cursos de Bacharelado em Serviço Social e de Segurança Privada, além do curso de Pedagogia em 2014.

Cursos da FATENE	Portaria de Autorização	Portaria de Reconhecimento	Portaria de Renovação do Reconhecimento
Bacharelado em Administração	Portaria Nº. 204, de 27 de junho de 2011	_____	_____
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Portaria MEC Nº 2119, de 23 de julho de 2002	Portaria Nº -358, de 06 de Agosto de 2008	Portaria nº 286 de 21 de dezembro de 2012
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira	Portaria Nº 290, de 25 de abril de 2011	Portaria Nº 429, de 29 de Julho de 2014	_____

Curso Superior de Tecnologia Gestão da Tecnologia da Informação	Portaria Nº 394, de 28 de agosto de 2008	Portaria nº 40 de 14 de fevereiro de 2013	_____
Curso Superior de Tecnologia em Marketing	Portaria Nº 357, de 6 de agosto de 2008	Portaria Nº 296, de 25 de Junho de 2008	Portaria Nº 704, de 18 de Dezembro de 2013
Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores	Portaria Nº 858, de 15 de março de 2005	Portaria Nº 64, de 04 de Fevereiro de 2011	Portaria nº 286 de 21 de dezembro de 2012
Bacharelado em Serviço Social	Portaria nº 112 de 07 de março de 2013	_____	_____

**SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONALIZANTE S/S – SUDEP**

Rua Matos Vasconcelos, 1626 – Damas – Fortaleza - CE

CNPJ 04.676.403/0001-06 - Fone/Fax: +55 (85) 3299.2829

ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE

**GUIMARÃES E PESSOA FURTADO PARTICIPAÇÕES S/S
GPF PARTICIPAÇÕES**

Erivânia Maria Rocha Furtado
Francisco Pessoa Furtado
Gerlano Maia Pessoa

EVOLUÇÃO PARTICIPAÇÕES S/S - EVOLUÇÃO PARTICIPAÇÕES

Ana Cecília Franco Cavalcanti
Edison Ramos Burlamaqui
Paulo Cesar Cavalcanti

DIRETORIA GERAL

Prof. Francisco Pessoa Furtado

CARACTERIZAÇÃO DA IES

**MANTENEDORA: SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONALIZANTE S/S - SUDEP**

INSTITUIÇÃO PRIVADA: Sociedade Civil com fins lucrativos

MUNICÍPIO SEDE: Fortaleza

ESTADO: Ceará

ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA: Portaria Nº 003/2016

PERÍODO DE MANDATO: (02) dois anos

QUADRO GESTOR

Direção Geral

Prof. Francisco Pessoa Furtado

Direção Acadêmica

Prof. Ms. Mariete Ximenes Araújo Lima

Direção Acadêmica Adjunta

Fernando de Castro Pessoa de Lima

Direção Executiva Financeira

Prof. João Alberto Costa

Coordenação de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Prof. Phd Cristiane Clemente de Mello Salgueiro

Coordenação de Biblioteca e Multimídia

Patrícia Maria de Lima Chaves

Pesquisa Institucional

Prof. Ms. Carlos Alberto Moreira

Ouvidoria

Jamille Ximenes Mendonça

Núcleo Psicopedagógico

Bárbara Caline Diniz Paiano

Coordenador de TI

Alécio Maciel Soares

Coordenadores de Curso

Danielle Christina Costa Amorim

Diana Vanessa Pereira

João Luis Josino Soares

3 CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Portaria de 03 de 17 de maio de 2016, nº 003/2016 nomeia os novos membros que contarão com mandato de 2 anos, podendo ser renovado por igual período.

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Maria da Conceição Reis Silva	Coordenador da CPA
Viviani Xavir de Avelar Rocha	Representante do corpo docente
Paulo Sergio Temoteo	Representante do corpo docente
Valéria Liduina Oliveira Bezerra	Representante do corpo discente
Francisco Ivanildo Barros Batista	Representante do corpo discente
Patrícia Virgínia F. Moreira	Representante do corpo técnico-administrativo
Jamille Ximenes Mendonça	Representante do corpo técnico-administrativo
Agostinho Lopes Venâncio	Representante da sociedade civil organizada
Sheila Maria Gonçalves da Silva	Representante da sociedade civil organizada

3.1 Planejamento das ações

O Planejamento das ações do período sempre se inicia após a inclusão do relatório da CPA no site do MEC. Todas as ações são coordenadas e tem por objetivo direcionar os trabalhos de cada membro ao longo do período letivo.

CRONOGRAMA CPA 2016.1

JANEIRO						
S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

FEVEREIR						
S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
1	16	17	18	19	20	21
2	23	24	25	26	27	28
29						

MARÇO						
S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

ABRIL						
S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

MAIO						
S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	1	11	12	13	14	15
16	1	18	19	20	21	22
23	2	25	26	27	28	29
30	31					

JUNHO						
S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

LEGENDA

	REUNIÕES ORDINÁRIAS
	SENSIBILIZAÇÃO
	PERÍODO DE AVALIAÇÃO

CRONOGRAMA CPA 2016.2

JULHO						
S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	1	13	14	15	16	17
18	1	20	21	22	23	24
25	2	27	28	29	30	31

AGOSTO						
S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
1	16	17	18	19	20	21
2	23	24	25	26	27	28
2	30	31				

SETEMB						
S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	1	14	15	16	17	18
19	2	21	22	23	24	25
26	2	28	29	30		

OUTUBRO						
S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
1	11	12	13	14	15	16
1	18	19	20	21	22	23
2	25	26	27	28	29	30
3						

NOVEM						
S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	1	16	17	18	19	20
21	2	23	24	25	26	27
28	2	30				

DEZEMBRO						
S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
1	13	14	15	16	17	18
1	20	21	22	23	24	25
2	27	28	29	30	31	

LEGENDA

	REUNIÕES ORDINÁRIAS
	SENSIBILIZAÇÃO
	PERÍODO DE AVALIAÇÃO

4 METODOLOGIA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FATENE, é a responsável pela coordenação do processo interno de auto avaliação, sistematização e envio do relatório ao INEP. Desta forma, é a responsável pela elaboração das questões que surtam impacto na avaliação institucional;

A auto avaliação da FATENE foi realizada em dois momentos, o primeiro em junho, e o segundo em outubro de 2016 e para isso, valeu-se da análise dos dados coletados através de formulários, a fim de identificar em quais aspectos a instituição tem evoluído e quais as áreas de menor avanço.

Os formulários aos seguintes atores da IES: diretor, coordenadores de cursos, docentes, discentes e equipe técnico-administrativa. As informações levantadas durante discussões pela CPA, fruto tanto da observação direta quanto por dados registrados pelos setores administrativos no desempenho de suas atividades regulares.

Os formulários foram construídos de modo que cada pergunta permitia uma resposta entre cinco apresentadas, com gradação de desempenho equivalente a escala de 1 a 5, sendo 5 o melhor desempenho e 1 o pior. Desta forma, para melhor análise dos resultados, foi considerado como indicativo de alto desempenho a quantidade de respostas equivalentes a 4 e 5 e de baixo desempenho a quantidade de respostas equivalentes a 1 e 2.

Com base na análise destes dados foram elencadas pela CPA prioridades de atuação para a instituição, sempre visando à melhoria contínua da IES. Desta forma, foram apresentadas à Direção algumas propostas de ações, entre elas já implantadas e outras que ainda deverão ser desenvolvidas com o apoio da Direção a IES.

A CPA prosseguirá seus trabalhos dando continuidade à coleta de dados através da criação e aplicação de instrumentos de captação aperfeiçoados, a partir dos quais será avaliado o andamento tanto dos aspectos vislumbrados neste relatório, quantos outros que venham a ser considerados futuramente. Além disso, será mantido pela CPA um processo contínuo de acompanhamento do desenvolvimento das ações de melhoria propostas,

buscando um envolvimento cada vez maior da comunidade no processo de avaliação institucional.

Coube à CPA, ouvindo as orientações da Direção e percebendo as necessidades da IES, conduzir esse processo de forma a sensibilizar e envolver os diversos atores sociais para a necessidade e importância de um processo avaliativo. Constituindo-se não em um recurso punitivo, mas, sobretudo de melhoria da Gestão, do melhor desempenho dos professores, dos ajustes necessários às disciplinas e aos serviços prestados a alunos, professores e à comunidade.

Após a aplicação dos instrumentos de avaliação, seguiu-se a elaboração do diagnóstico, apresentação dos resultados à Direção e aos demais envolvidos: professores, funcionários e alunos. Os resultados constituíram-se numa série de documentos que fundamentaram os ajustes efetuados pelos diversos setores competentes na Instituição, fazendo prevalecer o sentido da avaliação, conhecer as potencialidades e aspectos que precisam ser melhorados, na perspectiva de fortalecer a caminhada de uma educação superior de excelência.

Os dados apresentados nesse relatório consistem não em verdades absolutas, mas sinalizam para aspectos que devem merecer a atenção de todos os atores envolvidos nos diversos setores da Instituição. É importante que outros recursos sejam observados e venham a se constituir, da mesma forma, como complemento aos dados e informações apresentadas.

5 DESENVOLVIMENTO

Os resultados da pesquisa encontram-se estruturados em relatórios em formatos de gráficos e tabelas que são **autoexplicativos**, já que estão demonstrados os valores absolutos e percentuais em relação ao correspondente universo pesquisado. Além disso, consta um resumo executivo com a descrição e análise das principais ocorrências e fatos constatados na pesquisa, além de explicações técnicas e conceituais visando a melhor compreensão por parte do leitor das informações ora apresentadas.

Esse relatório restringe-se à observação técnica dos dados e a suas respectivas análises, quando necessárias. Buscamos subsidiar o leitor com a maior quantidade possível de informações e esclarecimentos visando a melhor compreensão do que aqui se apresenta. **À Comissão não cabe indicar decisões, mudanças e/ou ajustes a serem realizados a partir dos dados aqui fornecidos, essa ação é de competência da Mantenedora, da Direção da Instituição, coordenações de curso e responsáveis por setores aqui avaliados.**

É importante ainda ressaltar que a avaliação deve-se constituir enquanto instrumento para uma melhor Gestão na Instituição, sob todos os pontos de vista. Portanto, não constitui o único instrumento decisório, outros recursos devem ser utilizados, evitando, principalmente no aspecto acadêmico, decisões precipitadas que venham a ser tomadas com base nas informações fornecidas por um único instrumento. Encarar a auto avaliação como um processo, percebê-la como caminhada, sua linha histórica é uma forma de potencializar os recursos existentes na Instituição e as formas e critérios para o seu melhor direcionamento estratégico.

5.2 Eixos norteadores

- Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional Planejamento e Avaliação (Dimensão 8) Avaliação Externa e auto avaliação
- Eixo 2 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Responsabilidade Social da Instituição (Dimensão 1) ,A Responsabilidade Social da Instituição (Dimensão 3)

- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2) , Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4) , Política de Atendimento ao Discente (Dimensão 9)
- Eixo 4 – Políticas de Gestão Políticas de Pessoal (Dimensão 5), Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6) e Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)
- Eixo 5 - Infraestrutura Física Infraestrutura Física (Dimensão 7)

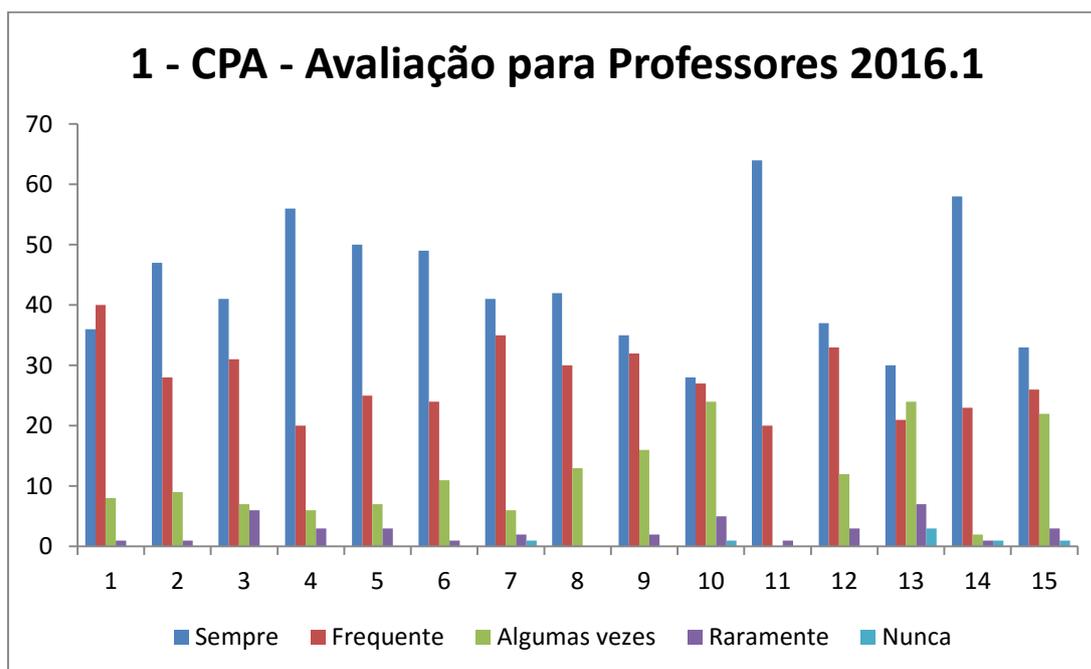
Após a definição dos temas em cada eixo avaliativo, foram definidos os instrumentos e procedimentos de avaliação.

5.3 – Análise dos dados e das informações

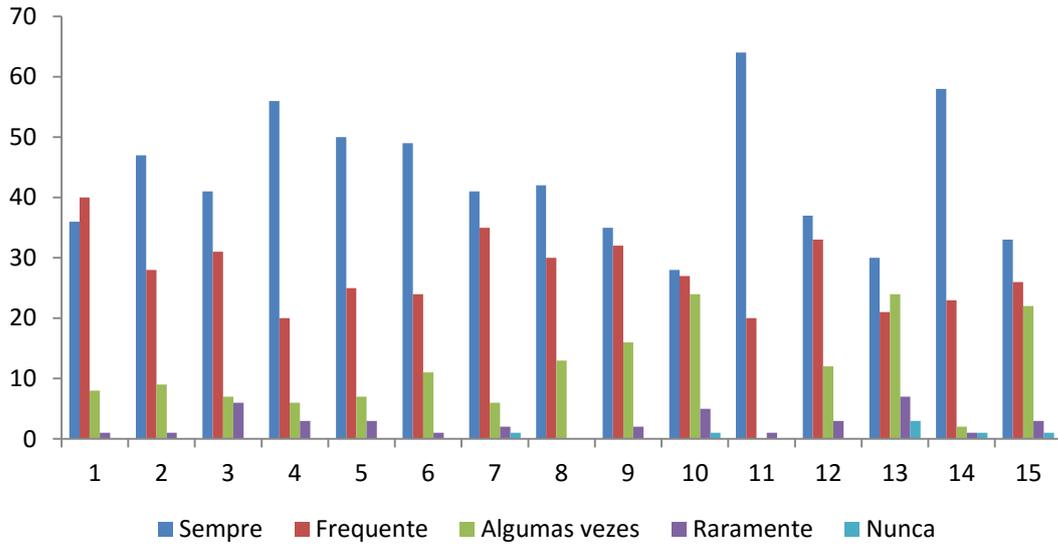
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Planejamento e Avaliação

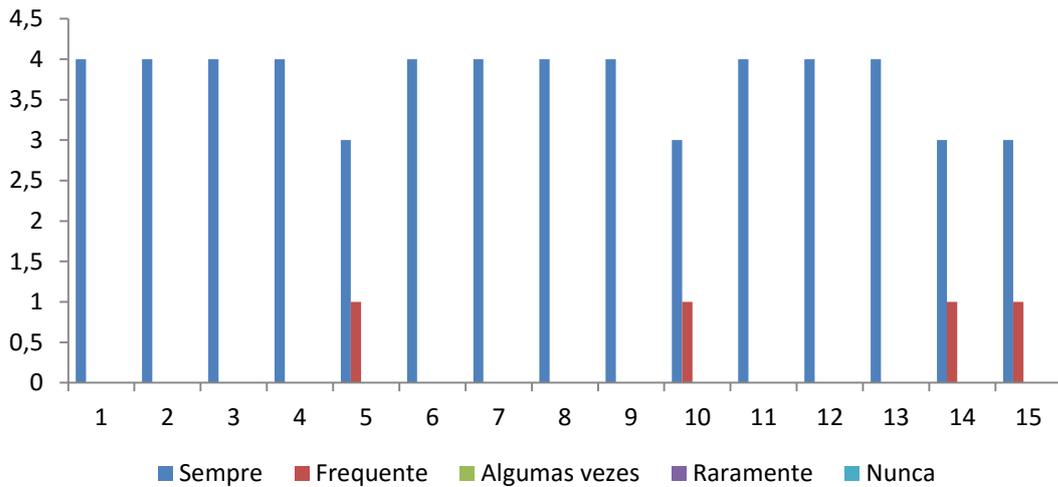
Dimensão 8

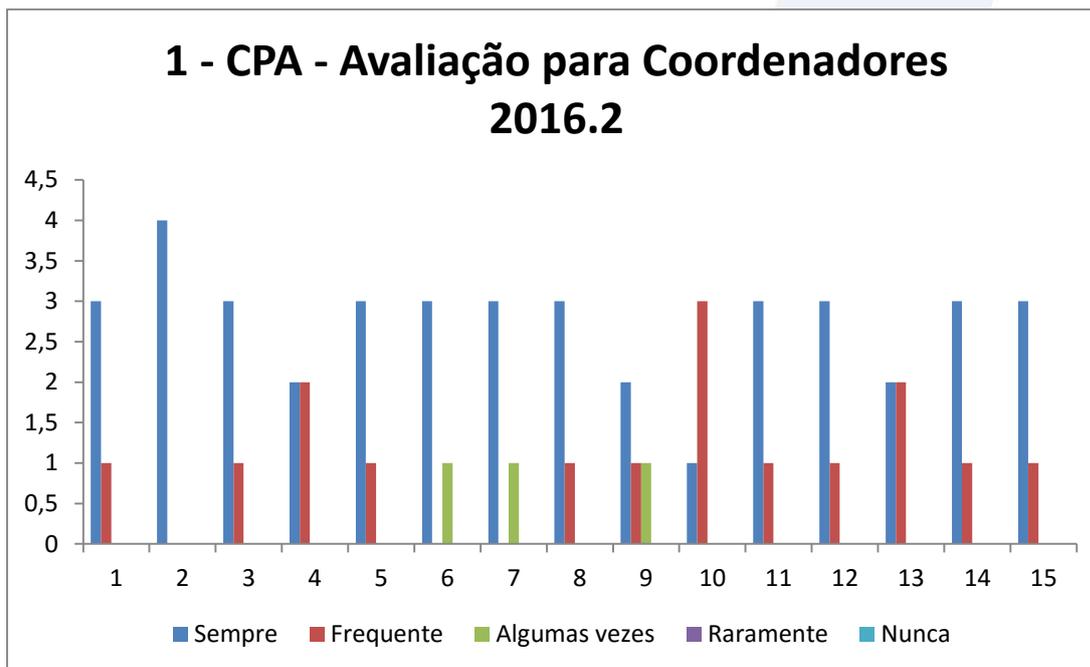


1 - CPA - Avaliação para Professores 2016.2



1 - CPA - Avaliação para Coordenadores 2016.1





Questão avaliadora 1. O planejamento incorpora ações de melhoria contínua?

- Para respondentes o planejamento institucional tem respondido satisfatoriamente as demandas de melhoria na IES, demonstrando que a cultura de avaliação com os parceiros ainda tem que ser incorporada em todos os setores envolvidos da IES. Entretanto, não percebem com clareza se os resultados avaliativos são considerados nas decisões pelos gestores institucionais. Ainda sobre avaliação, e em relação ao segmento docente, os resultados apontam para uma positiva participação dos professores no que se refere a avaliação e conhecimento dos relatórios produzidos pela mesma o que demonstra o envolvimento e o comprometimento dos docentes para a melhoria da qualidade dos cursos oferecidos pela FATENE, tendo em vista possuírem os dados necessários para tanto, principalmente pelas reuniões regulares com os professores no sentido de divulgar ações e dialogar sobre os problemas acadêmicos com a opiniões dos docentes sobre os mesmos.

Questão avaliadora 2: Há cultura de avaliação sobre a instituição pelo *stakeholders* (colaboradores, comunidade, fornecedores, parceiros e proprietários)?

- Os respondentes avaliam que o planejamento institucional tem respondido satisfatoriamente as demandas de melhoria na IES, demonstrando que a cultura de avaliação com os parceiros ainda tem que ser incorporada em todos os setores envolvidos da IES. A comunidade está sendo informada através do site da IES e das redes sociais, sobre o trabalho e suas ações, no sentido da divulgação diante da comunidade e através de sua representação na CPA.

Questão avaliadora 3: O processo de auto avaliação é levado em consideração no planejamento?

- O processo de auto avaliação é levado em conta no planejamento, pela percepção dos participantes que há um processo de amadurecimento dos envolvidos e na percepção dos resultados da pesquisa, na ação efetiva dos gestores com melhorias que influenciam o cotidiano acadêmico. Entretanto, por outro lado ainda falta melhorar esse processo, no sentido de qualificar e divulgar as ações que ocorrem e melhorar a percepção que os resultados avaliativos são considerados nas decisões pelos gestores institucionais.

Questão avaliadora 4: Há *feedback* da avaliação de desempenho para colaboradores (docentes, técnicos administrativos, coordenadores)?

- Apesar da prática do feedback por parte dos gestores, nos resultados obtidos na avaliação institucional, essa percepção de retorno do desempenho ainda não está devidamente consolidada, pela nota atribuída pelos respondentes.
- Estamos institucionalizando cada vez mais esse processo com o amadurecimento da equipe da CPA e no feedback da avaliação para os colaboradores. Já se instalou esse processo com a entrega dos resultados para os docentes e técnico-administrativos e coordenadores, mas ainda há um caminho a seguir no sentido de qualificar cada vez mais esse processo, baseando-se numa análise mais sistêmica e global, na medida que há uma inter-relação entre essas dimensões.

Questão avaliadora 5: A instituição divulga a análise/resultado da avaliação institucional?

- Também a percepção sobre o retorno das informações no sentido de publicá-las, ainda não corresponde a um índice satisfatório, sendo necessário utilizar todos os meios eletrônicos, nas reuniões com os docentes e em *banners* institucionais, para consolidar o processo dos resultados da pesquisa institucional, sendo importante o trabalho colaborativo entre a CPA e os gestores institucionais. Falta amadurecimento, para qualificar cada vez mais a pesquisa institucional.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

Avaliação de Ensino

Dimensão 8

Questão avaliadora 1: Os projetos pedagógicos dos cursos são frequentemente atualizados?

- Podemos avaliar que com relação aos projetos pedagógicos a percepção de que há uma preocupação institucional de sempre atualizar os projetos pedagógicos, valorizando a participação dos docentes e do NDE;

Questão avaliadora 2: Os planos de ensino são atualizados?

- Quanto aos planos de ensino, também se percebe essa preocupação por parte da solicitação dos gestores e da coordenação da necessidade da constante atualização do plano de ensino, nos conteúdos, métodos e referências bibliográficas. Há sim, uma ação por parte dos coordenadores e direção acadêmica de atualização constante dos planos de ensino. Existe um processo consolidado.

Questão avaliadora 3: As metodologias desenvolvidas proporcionam uma aprendizagem significativa?

As metodologias desenvolvidas estão em constante debate entre os docentes, e são discutidas no encontro pedagógico da Fatene e nos cursos da instituição. O uso de novas tecnologias como o *moodle* está em processo de

amadurecimento, no sentido da participação docente e discente, nesse novo instrumento de aprendizagem e também as metodologias exitosas que contribuam para o aprendizado significativo, que são compartilhadas com os docentes nesses encontros. Também cursos de capacitação e atualização pedagógica foi oferecido aos docentes sobre o uso de metodologias ativas, com encontros presenciais e online.

Questão avaliadora 4: O acervo bibliográfico da biblioteca é adequado e suficiente para atender o ensino,

- Na questão do acervo, a solicitação de novos livros e da utilização do acervo por parte dos discentes e docentes, revelam a constante preocupação dos gestores em aumentar os espaços da biblioteca, informar sobre os procedimentos de utilização e reiterar a necessidade de avaliar a qualidade do atendimento as necessidades da comunidade acadêmica, entretanto na avaliação se percebe que o atendimento a demanda dos discentes e docentes deve ser cada vez mais qualificada, para atribuir uma nota mais significativa nesse item e a valorização do espaço e do acervo da biblioteca como instrumento importante na prática pedagógica. Entender por parte dos discentes a importância e cuidado com o espaço da biblioteca e seu uso adequado pela comunidade acadêmica.

Questão avaliadora 5: Existe articulação entre pesquisa, ensino e extensão?

- Com relação a articulação entre pesquisa, ensino e extensão, cada vez mais essa tríade deverá ser institucionalizada no cotidiano da IES, contudo, essa articulação está vinculada a divulgação, participação dos diversos setores, da valorização pelos gestores, da qualidade dos espaços a serem apresentados as pesquisas, da divulgação de informações no ambiente acadêmico e no portal da IES.
- Também na divulgação com uma revista científica da IES que possa publicar as melhores pesquisas dos docentes e discentes, da participação em eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais e da

publicização maior no incentivo da Fatene com os editais de pesquisa, valorizando os grupos de pesquisa e pesquisadores da instituição.

- Há necessidade de espaços reservados para esses grupos de pesquisa terem o suporte necessário para qualificar cada vez mais seus trabalhos e conseqüentemente divulgar suas pesquisas, valorizando o capital intelectual da instituição e possibilitando também contribuir com instituições públicas e privadas de Caucaia,

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Auto avaliação

Com relação a **auto avaliação** dos docentes: Os docentes, da unidade Damas, responderam as seguintes questões: (1) se cumpre o horário de aula; (2) atua em atividades complementares na faculdade; (3) desenvolve projetos com outros docentes; (4) produz material didático-pedagógico de apoio a sua disciplina; (5) se desenvolve atividades de produção científica, tecnológica, artística e cultural,

Questão avaliadora 1: Você cumpre o horário de aula?

- Podemos avaliar que com relação a cumprir os horários de aula, há necessariamente uma percepção da necessidade de cumprir com rigor, apesar da norma estabelecida, no sentido de utilizar o horário estabelecido, entretanto, devemos considerar as especificidades e flutuação das diversas atividades acadêmicas no cotidiano da IES, que exigem dos docentes muitas vezes horários excedentes em suas atividades e também da multiplicidade de tarefas que deve cumprir, pedagógico e administrativamente e do controle constante por parte da gestão do cumprimento dos horários estabelecidos no Núcleo de Apoio ao Docente – NAP.
- A percepção dos docentes quanto ao rigor dos horários de aula, demonstra a necessidade de cada vez mais de valorizar o tempo em aula e também da valorização pelos discentes do cumprimento dos horários estabelecidos, entretanto a flexibilização de qualquer horário tem por finalidade a qualidade das ações pedagógicas entre as partes envolvidas.

▪

Questão avaliadora 2: Atua em atividades complementares na faculdade?

- Com relação a atuação de atividades complementares na IES, podemos avaliar que não há necessariamente a participação de todos os docentes, e que há um grupo que participa e desenvolve ações complementares em diversos campos, há, portanto, especificidades na relação docente/IES, pois alguns apenas desenvolvem suas aulas, tendo como objetivo os conteúdos programáticos e outros já desenvolvem projetos diversos, demonstrando a complexidade e diversidade dos tipos de professores na IES. Esse resultado demonstra um sentimento de pertencimento dos docentes, mas há um grupo que se envolve de forma mais significativa.

Questão avaliadora 3: Desenvolve projetos com outros docentes?

- Com relação ao desenvolvimento de projetos com outros docentes, podemos perceber que existe ainda uma resistência com relação a essa prática, entretanto com a diretrizes educacionais, os gestores e professores estão cada vez mais elaborando práticas interdisciplinares nos cursos e iniciando uma discussão sobre a necessidade de implantar projetos em comum com outros docentes. Quando há uma política de práticas de pesquisa e de forma clara e objetiva se norteiam as ações, os docentes se envolvem de forma significativa, isso demonstra a necessidade cada vez maior da institucionalização dos processos acadêmicos.

Questão avaliadora 4: Produz material didático-pedagógico de apoio a sua disciplina?

- Com relação a produção de matérias didático-pedagógico, podemos avaliar que em vários cursos essa prática é desenvolvida pelos docentes, entretanto não há uma divulgação de sua produção, metodologia e resultados com os discentes, havendo a necessidade de um espaço

virtual em que o docente possa divulgar seu material e suas práticas pedagógicas.

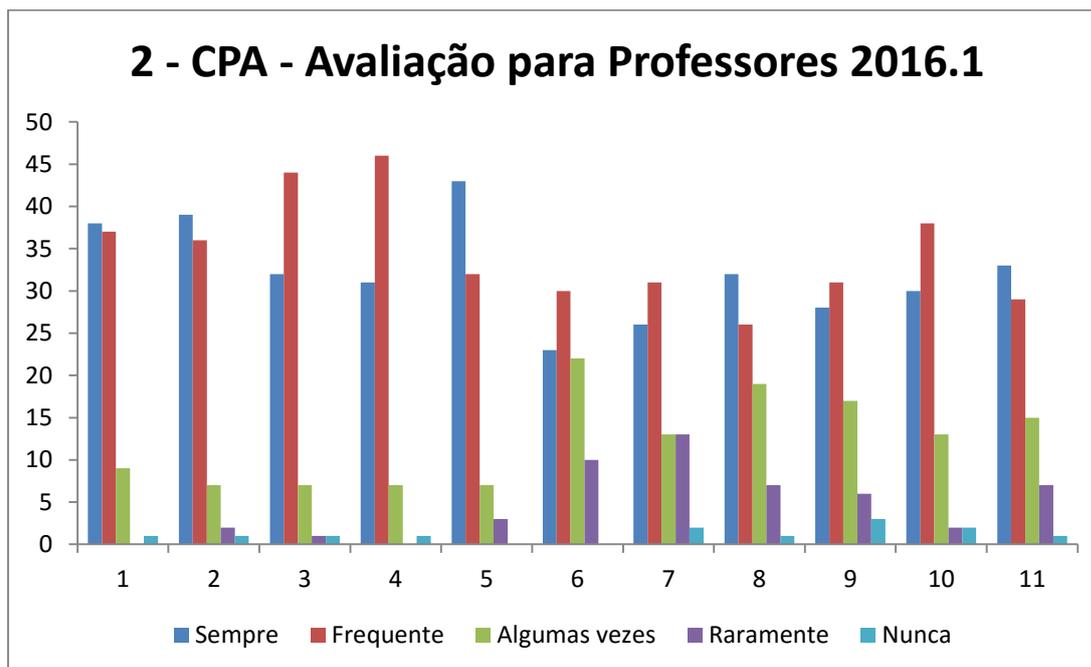
Questão avaliadora 5: Você desenvolve atividades de produção científica, tecnológica, artística e cultural?

- Com relação ao desenvolvimento de atividades de produção científica, tecnológica, artística e cultural, existem diversas produções dos docentes e discentes, entretanto não há articulação com relação a publicização das atividades, e de um fluxo de informações que possa qualificar essa prática, muitas vezes ficando restrita a sala de aula, ou algum evento não divulgado para a comunidade acadêmica, Esse ponto fragiliza o resultado da divulgação das diversas ações que os cursos desenvolvem, portanto a necessidade de se desenvolver um fluxo de informações, onde se tem um roteiro prévio para que haja, por meio do marketing, sua efetiva divulgação.

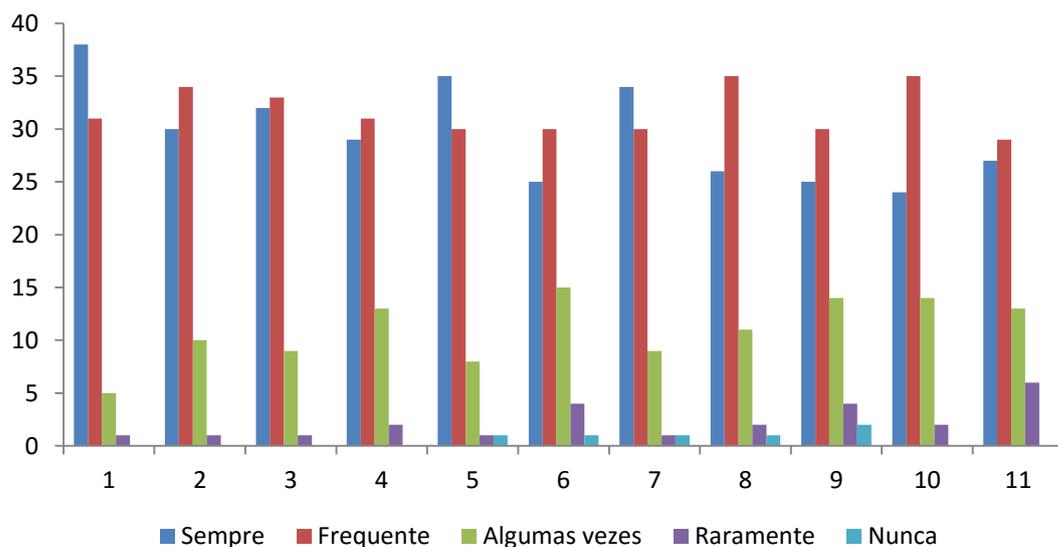
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Missão e Plano de Desenvolvimento

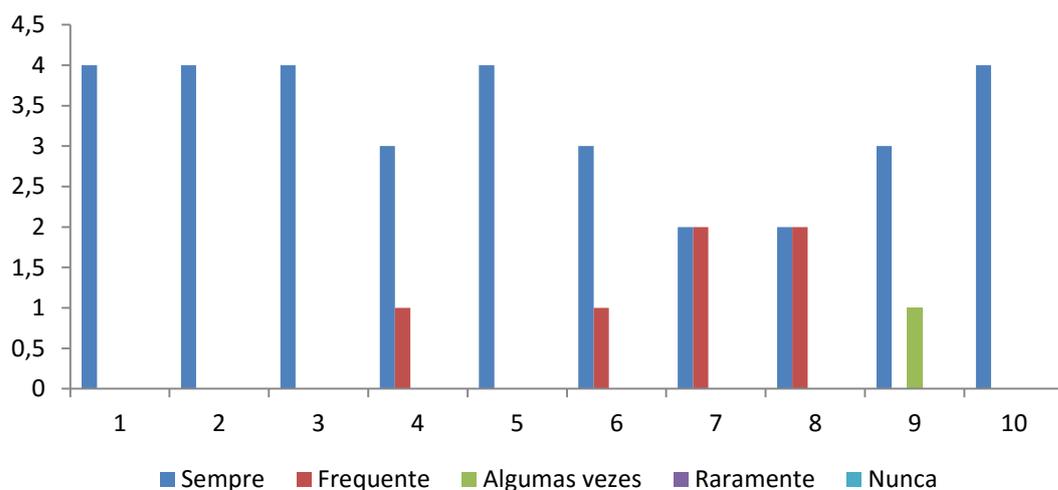
Dimensão 1



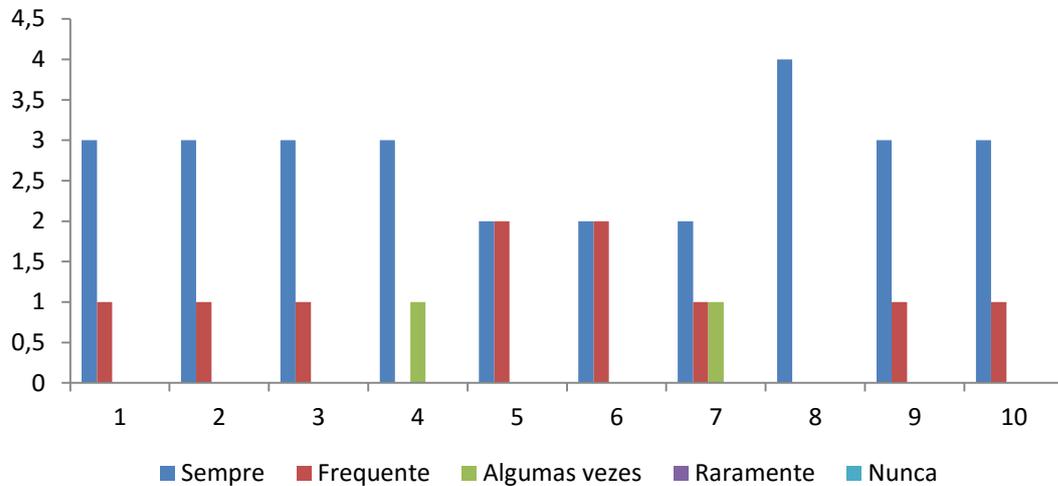
2 - CPA - Avaliação para Professores 2016.2



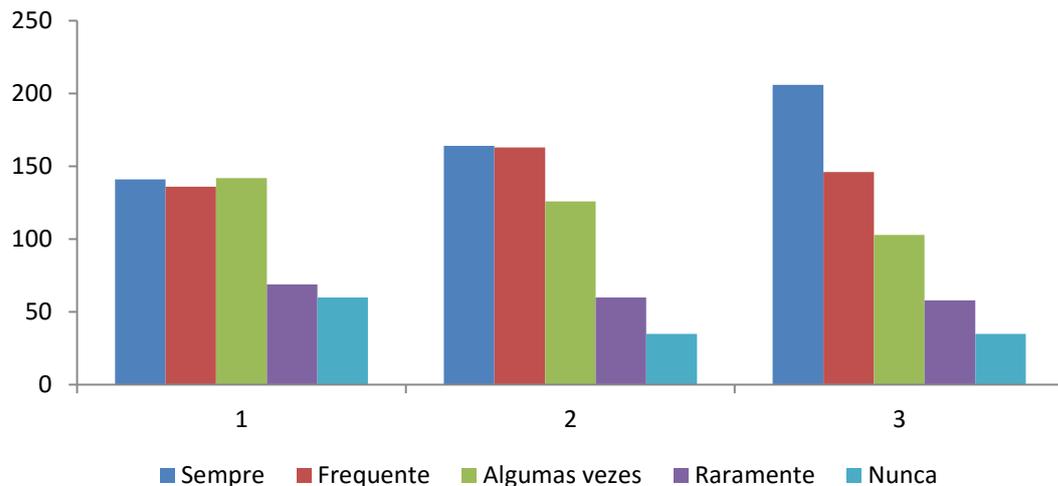
2 - CPA - Avaliação para Coordenadores 2016.1

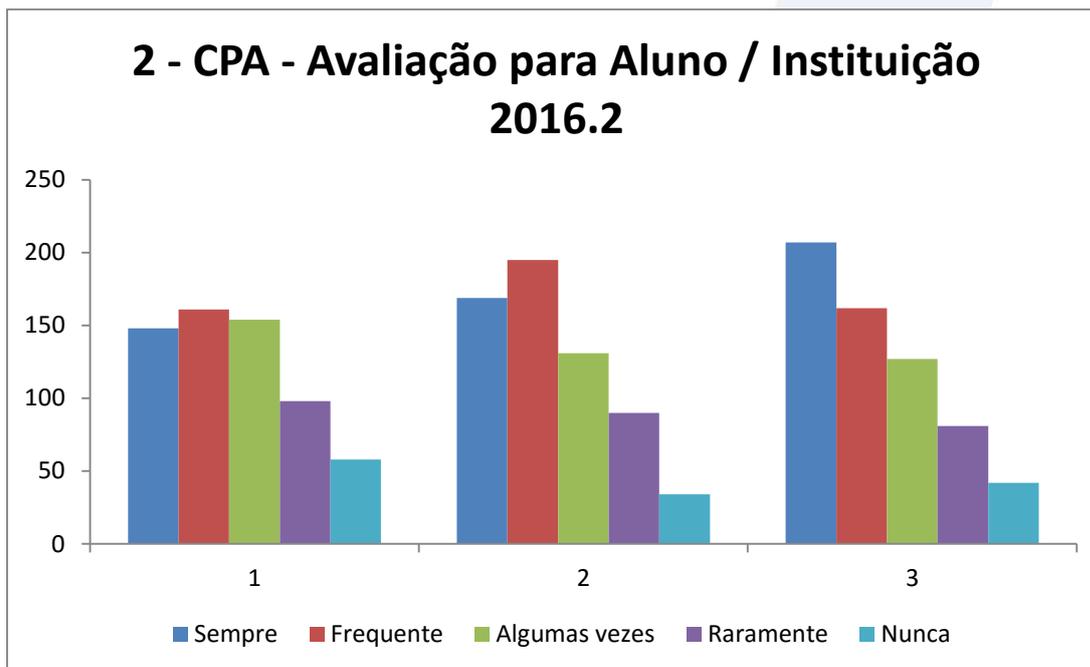


2 - CPA - Avaliação para Coordenadores 2016.2



2 - CPA - Avaliação para Aluno / Instituição 2016.1





Questão avaliadora 1: Você conhece a missão e o plano de desenvolvimento institucional – O PDI da instituição?

- Com relação a missão e plano de desenvolvimento institucional (PDI), avalia-se que em sua maioria, os docentes conhecem o documento e suas eixos norteadores, com a constante divulgação por meio da direção e do documento acessível na sala dos professores, ou pelo site da IES. Faltam divulgar com mais clareza esses eixos, pois estabelecem um roteiro norteador das ações acadêmicas e também de sua qualificação.

Questão avaliadora 2: O PDI da instituição está coerente com a atuação cotidiana na instituição?

- A afirmativa anterior está baseada na percepção pelos docentes da coerência dos conteúdos do PDI, na prática cotidiana da IES, isso demonstra que há uma maior qualificação da relação entre os conteúdos norteadores do PDI, a realidade dos docentes e também do atendimento as necessidades dos que ingressam na faculdade e dos docentes efetivos
- Entretanto, os eixos norteadores presentes no documento devem ser constantemente divulgados em seus princípios básicos, relacionando o cotidiano acadêmico, a visão dos gestores e a prática dos docentes, pois essa tríade consolidará uma melhor visão sobre a importância do PDI, com documento norteador da IES, e do constante questionamento do

INEP/EMEC, sobre o conhecimento e valorização pelos docentes e gestores do PDI. Essa vivência tem como resultado a percepção por parte dos docentes avaliados que a direção zela pela missão institucional em suas ações, baseadas no PDI. Os resultados demonstram que há uma coerência com a atuação cotidiana, observado nos documentos apresentados, resultados dos processos avaliativos e também no ambiente organizacional e acadêmico, mas falta um fluxo dessas ações de forma mais sistematizada e organizada.

Questão avaliadora 3: As ações do PDI atendem as necessidades dos que ingressam na faculdade?

- Com relação aos que ingressam na faculdade, os docentes são informados sobre o documento e conseqüentemente sobre sua importância e conteúdo. Na prática deverá ser enviado a todos os professores, principalmente os novatos, o PDI, para que esse possa entender a natureza da instituição em sua prática cotidiana. Falta melhorar cada vez mais a divulgação do documento.

Questão avaliadora 4: Os projetos de cursos e perfil dos egressos descritos no PDI é adequado com as necessidades do mundo do trabalho?

- Quanto aos projetos dos cursos e as habilidades e competências dos egressos descritos no PDI, devem estar em consonância com os diversos projetos desenvolvidos nos vários cursos, ora, pelo conteúdo das disciplinas oferecidas na grade curricular, ora pelo desenvolvimento de práticas pedagógicas nas aulas e extracurriculares, em consonância com o desenvolvimento do perfil de um egresso, crítico e com consciência social.
- Esse perfil deverá ser divulgado para os docentes no sentido de avaliar a complexidade desse processo e seus reflexos quando estão no mercado de trabalho cada vez mais competitivo. As habilidades e competências dos egressos descritos no PDI, estão presentes no processo de amadurecimento intelectual e também no cotidiano acadêmico, entretanto cada vez mais existe questionamentos dos docentes e gestores, sobre a

qualificação pedagógica para que haja resultados satisfatórios no final do processo, com os egressos e cada vez mais no amadurecimento dos projetos que estimulam a qualificação para o mercado de trabalho.

Questão avaliadora 5: A diretoria acadêmica zela pela missão institucional e suas ações correspondem às do PDI?

- Com relação a diretoria acadêmica, a avaliação dos docentes revela que as práticas acadêmicas e administrativas dos gestores, estão em consonância com o PDI, e principalmente com o desenvolvimento de ações, como reuniões periódicas com os docentes, apoio pedagógico com o NAP, nesse novo momento, melhor adequação das instalações para os docentes, informação pela coordenação das ações da gestão, cursos de capacitação acadêmica.
- Entretanto, esse processo deverá ter um fluxo mais eficaz no sentido de valorizar cada vez mais os meios de comunicação entre as partes, o processo cada vez maior de transparência institucional e valorização do trabalho colaborativo dos docentes envolvidos em ações que valorizem a IES.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Responsabilidade social da Instituição

Dimensão 3

Questão avaliadora 1: Há articulação entre ensino, extensão e as demandas sociais do entorno social?

- A questão da responsabilidade social, está inserida em diversos segmentos acadêmicos, e a articulação entre ensino, extensão e demandas sociais do entorno social, se estabelece pontualmente com diversos projetos, mas não há uma política acadêmica definida ou a divulgação dos diversos projetos, no sentido de valorizar essas práticas e consequentemente alinhar com os conteúdos definidos no PDI.

- Pode-se perceber que existem inúmeros projetos e ações documentadas, mas ainda falta um fluxo na divulgação dos mesmos e conseqüentemente da valorização da IES perante os seus colaboradores e a demonstração da importância da instituição para a sociedade local.

Questão avaliadora 2: Há programas de inclusão educacional para alunos oriundos de escolas públicas?

- Com relação aos programas com alunos oriundos das escolas públicas contam-se com dois: ProUni e o FIES, e a demanda desse grupo específico está prejudicado pelas políticas governamentais, limitando as ações da IES.

Questão avaliadora 3: Os programas de bolsas para estudantes e descontos de taxas funcionam adequadamente?

Os programas de bolsas funcionam adequadamente para os técnicos administrativos, cônjuges e descendentes diretos, no sentido de capacitá-los e inseri-los na vida acadêmica no âmbito de gestão de pessoas. Os estudantes possuem bolsas relacionados a programas governamentais.

Questão avaliadora 4: Há programas de desenvolvimento social e econômico para estudantes e entorno social (inserção de estágio remunerado, cursos profissionalizantes, Consultoria Junior, feiras solidárias, formação de grupos produtivos)?

- Quanto ao desenvolvimento social, os diversos cursos se envolvem com instituições públicas e privadas em Damas, ora por estágios, com feiras solidárias, cursos para a comunidade, entretanto essas ações não possuem um programa específico, sendo algo definido nos cursos ou pela ação dos docentes.

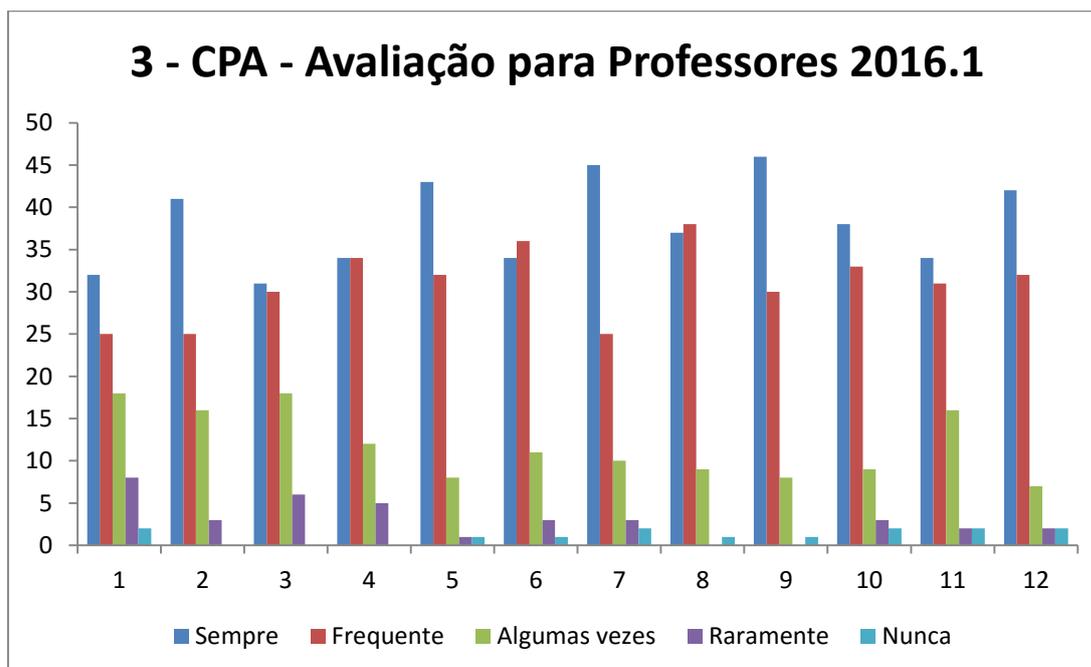
Questão avaliadora 5: O compromisso de responsabilidade social explícito no PDI está sendo executado?

- O compromisso de responsabilidade social explícito no PDI, está sendo executado de diversas maneiras, com a valorização dos projetos de responsabilidade socioambiental, projetos e pesquisas relacionadas a questões étnicas e raciais, projetos com comunidades quilombolas e indígenas. Valorização de pesquisas com alunos em diversos cursos relacionados a esse tema e publicização pelos corredores da IES, com a apresentação para os professores e para a comunidade dos trabalhos desenvolvidos.
- Outro fator e cada vez mais de explicitar nos conteúdos programáticos de algumas disciplinas a questão da responsabilidade social, ora pela ação interdisciplinar, ora por valorizar temas transversais e a responsabilidade social e ambiental, entretanto, também falta uma maior publicidade dessas ações de forma coordenada, para que a comunidade docente e discente perceba que há uma proposta para esse tema e que há uma política acadêmica direcionada e divulgada dos conteúdos, projetos e ações na IES.

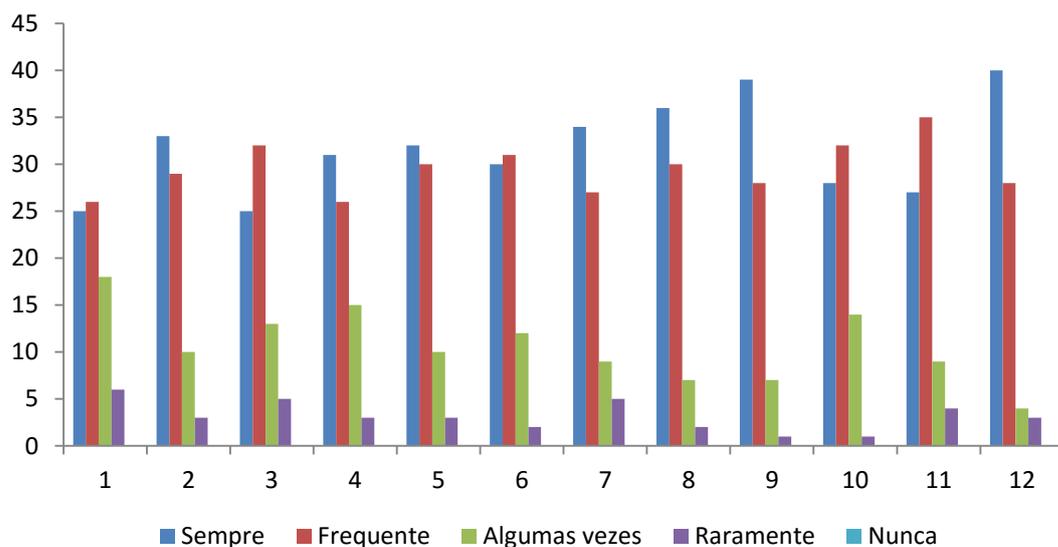
EIXO 3 – POLÍTICA ACADÊMICA

Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão:

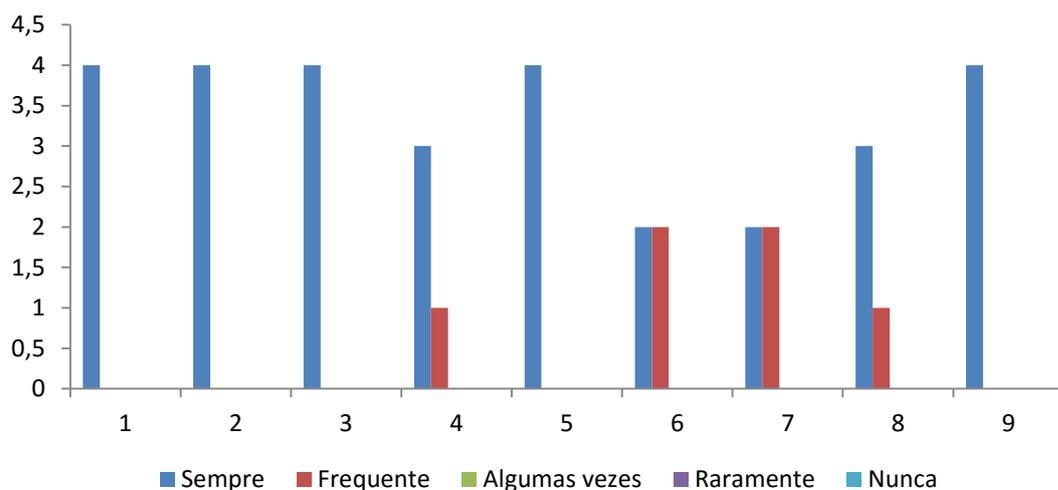
Dimensão 2



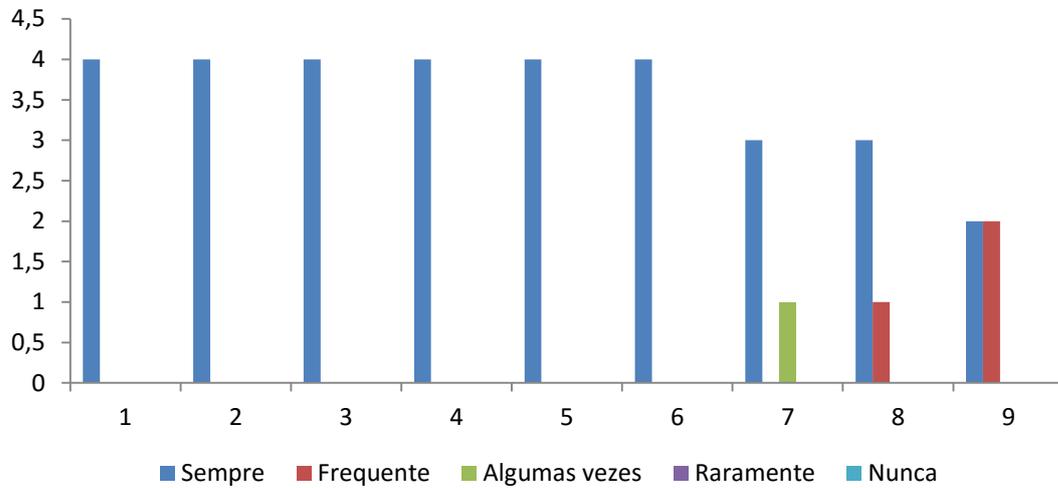
3 - CPA - Avaliação para Professores 2016.2



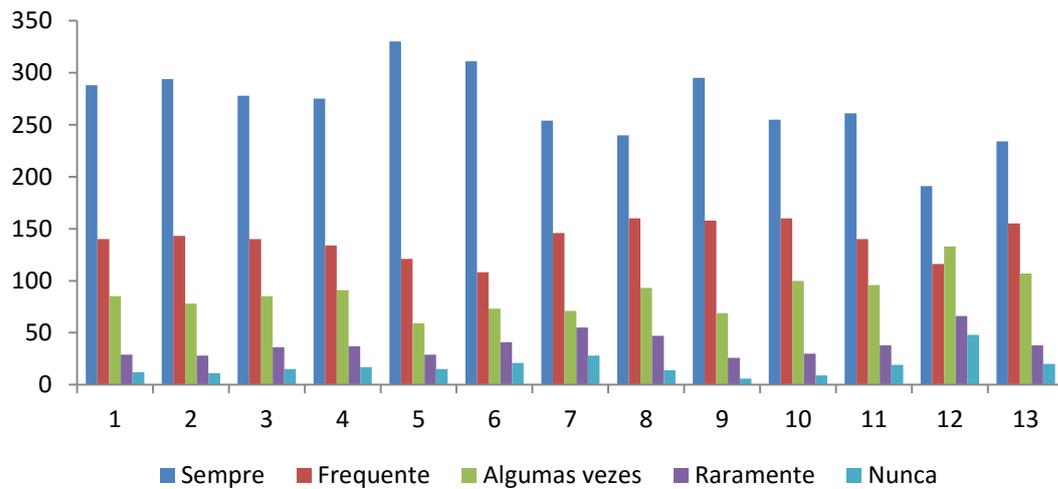
3 - CPA - Avaliação para Coordenadores 2016.1



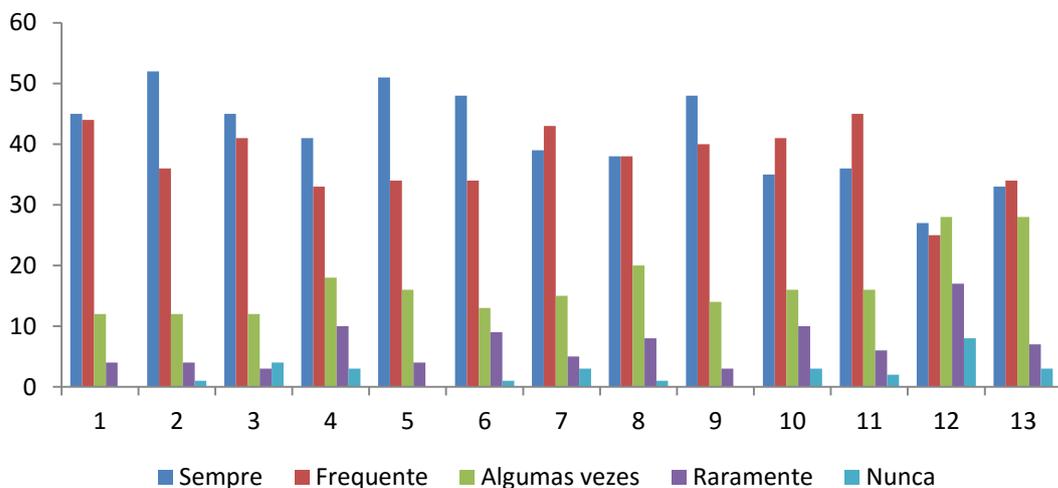
3 - CPA - Avaliação para Coordenadores 2016.2



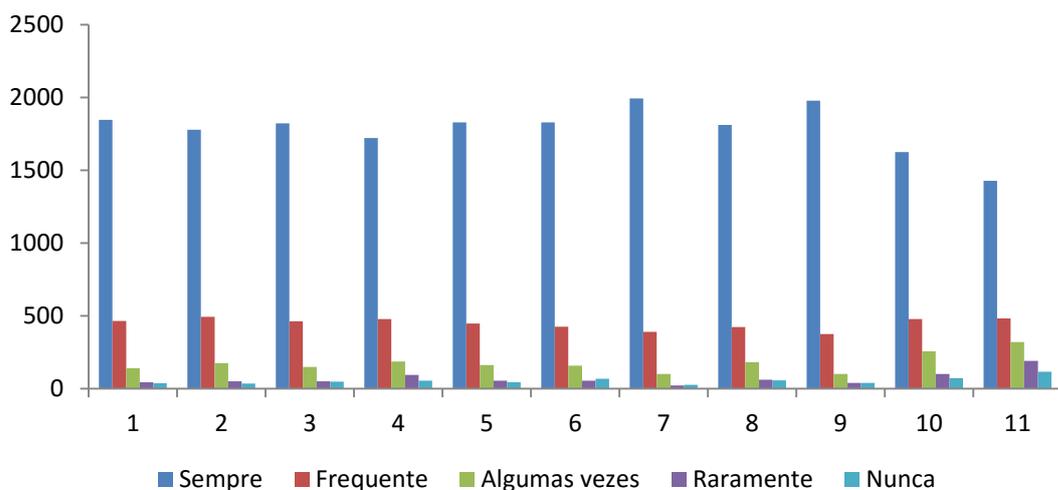
3 - CPA - Avaliação para Aluno / Coordenador 2016.1



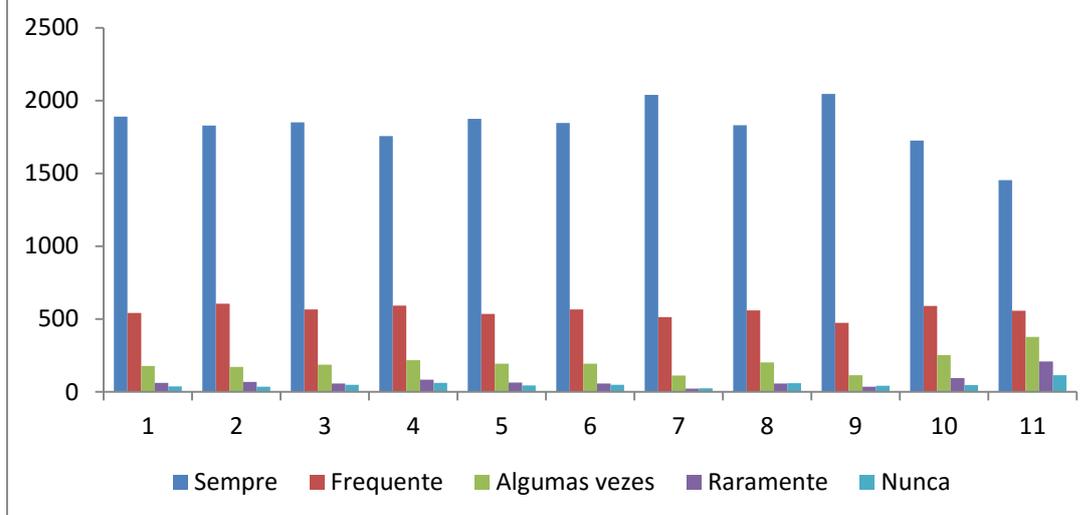
3 - CPA - Avaliação para Aluno / Coordenador 2016.2



3 - CPA - Avaliação para Aluno / Professor 2016.1



3 - CPA - Avaliação para Aluno / Professor 2016.2



Questão avaliadora 1: Há programas de incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais?

- Avalia-se que as políticas de ensino, pesquisa e extensão, não estão sendo percebidas pelos docentes de forma eficaz, baseado em informações e não consumação de alguns projetos acadêmicos, como por exemplo a revista científica da Fatene, inclusive com um concurso para escolha do título da publicação.
- O incentivo a publicações científicas, didático pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, não são devidamente divulgados, conseqüentemente não informando o grau de incentivo da IES com relação as atividades desenvolvidas em diversos cursos pelos docentes.
- A produção cultura se mostra de diversas maneiras, como por exemplo a amostra anual de dança dos alunos de Educação Física e atividades culturais relacionadas a área literária.
- Falta um espaço virtual de divulgação, do desenvolvimento de produtos desenvolvidos pelos docentes e discentes, há uma desconexão.
- Entretanto, existe na semana científica, nomeada Universo Fatene, o desenvolvimento de espaços para divulgação da comunidade acadêmica, com minicursos, apresentação de banners, palestras com renomados pesquisadores, etc.

Questão avaliadora 2: Os editais de pesquisa (bolsa/pesquisa/iniciação científico-tecnológico; grupos de pesquisa) são divulgados e tem critérios transparentes?

- Os editais de pesquisa, são publicados no portal da IES, mas pela avaliação dos docentes, ainda está de forma incipiente divulgada.
- Não se tem claro que os docentes sabem da existência de grupos de pesquisa na IES, devido a falta de consolidação do processo e institucionalização desses grupos, divulgando sua produção e incentivo financeiro da IES com os professores pesquisadores. Falta clareza na política de pesquisas institucionais da IES, apesar da demonstração de sua melhoria com a divulgação pela gestão dos processos nos editais.

Questão avaliadora 3: Há apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão?

- Quanto ao apoio a programas, projetos, atividades e ações de extensão a percepção dos docentes quanto aos limites da IES em promover e ajudar financeiramente nessas ações limitam sua eficácia.
- Falta uma política de incentivo a parcerias com empresas ou divulgação dos resultados dos projetos de extensão desenvolvidos na IES por vários meios, no portal, nas salas de aula e nos espaços internos de divulgação.
- Há uma ação pontual que não demonstra uma proposta clara e efetiva, demonstrando a fragilidade dessa área.

Questão avaliadora 4: As ações acadêmicas administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas?

A ações estão em conformidade, mas falta ainda o reconhecimento da comunidade acadêmica sobre as diversas atividades relacionadas a pesquisa, iniciação científica, tecnológica e artística e cultural, com diversos eventos que ocorrem anualmente, sendo pouco divulgados para toda comunidade acadêmica.

Questão avaliadora 5: A política de ensino da Fatene possui uma sistemática de atualização curricular?

- Quanto a política de ensino da Fatene relacionada a uma sistemática atualização curricular, os docentes avaliam que há uma ação, de diversas maneiras, pela proposta solicitada pela direção acadêmica e coordenação da atualização dos conteúdos nos planos de aula, do pedido de novas obras e publicações, dos cursos de capacitação acadêmica, do uso de novas ferramentas tecnológicas.
- Entretanto, o processo de adequação a esse item pelos docentes se estabelece de maneira gradual, ora por seu compromisso em atualizar os planos de aula, ora pela participação nos cursos de capacitação e também dos prazos estabelecidos, no desafio de gerenciar as múltiplas atividades docentes, seus prazos e atualização constante cada vez mais necessária.
- Falta um espaço para trocas, práticas e percepções desse processo entre os docentes. A média desse item revela que há uma necessidade de clareza nas ações, na participação maior dos docentes e na percepção dos resultados obtidos no processo de atualização curricular.

EIXO 3 – POLÍTICA ACADÊMICA

Comunicação com a sociedade:

Dimensão 4

Questão avaliadora 1: Os serviços de comunicação eletrônicos, via internet estão funcionando?

- Na amostragem dos avaliados, percebe-se a diminuição da desconfiança do uso do portal acadêmico. As mudanças de fornecedor da tecnologia do portal acadêmico, também geraram o sentimento de sempre se adequar a novas ferramentas tecnológicas.

Questão avaliadora 2: Os canais de comunicação internos proporcionam o acesso às informações em prol da transparência institucional?

- Os canais de comunicação internos, proporcionam o acesso as informações, via *e-mail*, *WhatsApp*, flanelógrafo, etc., mas nesse processo de comunicação temos ainda os ruídos dentro do ambiente

organizacional, causando desconexão entre as ações dos docentes, dos gestores e dos discentes.

- A falta de um espaço acadêmico virtual onde o fluxo de informações seria alimentado pelos docentes, discentes e gestores, ainda causa seus efeitos com relação a eficácia da comunicação interna e conseqüentemente a valorização da transparência institucional.
- A IES está estruturando um novo canal de acesso virtual, o ambiente MOODLE, onde alunos e professores podem se comunicar e trocar informações de maneira mais eficiente.

Questão avaliadora 3: Há facilidade no acesso ao portal/sistema de comunicação da Faculdade?

- O portal do professor nesse momento é de fácil uso, mas ainda geram dúvidas com relação a todos os seus itens, a dificuldade pontual de acesso ao portal do professor, o sumiço das informações, como notas dos alunos. Isso claro, demonstra que os sistemas tecnológicos possuem falhas, isso é até natural, mas essa relação está sempre presente, ora pela necessidade de guardar documentos acadêmicos, como notas dos alunos, ora pela dificuldade de alguns docentes em lidar com a tecnologia existente, isso demonstra a complexidade dessa relação docente/portal.
- A existência de facilidades de acesso ao portal/sistema de comunicação da faculdade ainda é percebida pelos docentes em sua maioria, apesar da melhoria constante do sistema, o processo de desconfiança ainda gera um sentimento por parte dos docentes de dificuldades e desconfiança de sua qualidade.
- A direção sinalizou com novos provedores que prometem maior qualidade e essa relação se dá em um processo em construção de confiabilidade e qualidade, mas no momento da pesquisa ainda se percebe a desconfiança dessa qualidade do antigo provedor e demonstra que ainda é recente saber se haverá uma melhora na percepção dos docentes do novo portal institucional.

Questão avaliadora 4: Há mecanismos de comunicação com a comunidade acadêmica (ouvidoria, atendimento individual, núcleo psicopedagógico, etc.)?

- O núcleo psicopedagógico, tem desenvolvido um papel preponderante nas ações e práticas acadêmicas, como espaço de atendimento individual dos docentes e discentes.
- Existe uma percepção que sua existência traz uma maior qualidade como mecanismo institucional, como espaço mediador das diversas demandas não só dos docentes como também dos discentes.
- A existência de múltiplos problemas de aprendizagem dos discentes, das dificuldades pedagógicas dos docentes, dos conflitos dentro do ambiente organizacional, da produção de relatórios da ouvidoria como instrumento para melhoria das ações de gestão, revelam que houve pela maioria da amostragem dos discentes a percepção de sua importância e resolutividade.
- A ampliação de suas ações e clareza de suas funções institucionais e acadêmicas, devem estar presentes nas reuniões com os docentes, líderes de sala, no portal e espaços internos da IES.
- O espaço da ouvidoria e núcleo psicopedagógico, demonstra um fluxo transparente relacionado a mecanismos de comunicação com a comunidade acadêmica.

Questão avaliadora 5: A imagem da faculdade está fortalecida na sociedade local?

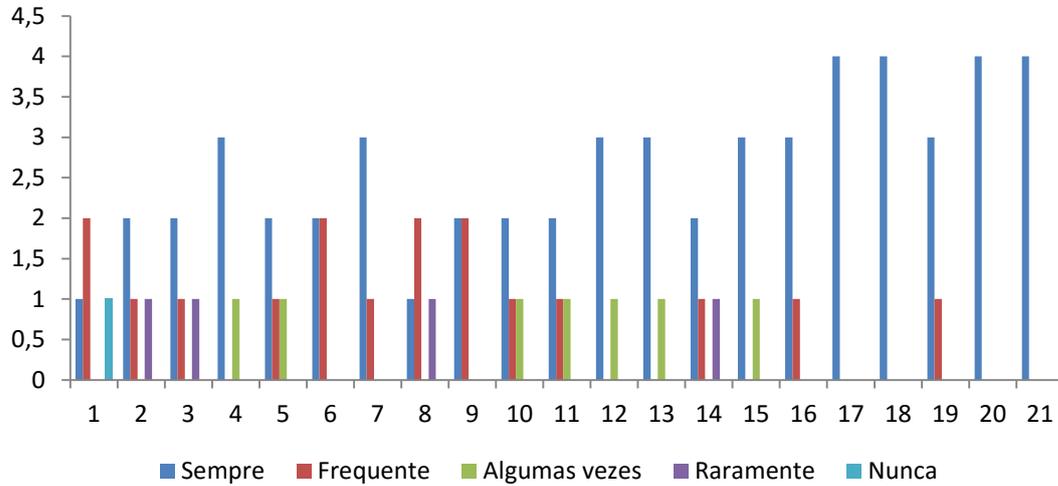
- Devido a qualidade os profissionais inseridos no mercado de trabalho e da divulgação das ações realizadas pela Fatene, a imagem da faculdade e avaliada pela maioria dos discentes da amostra, como relevante, e é fortalecida com a sociedade local quando cada vez mais há uma interação com os atores sociais da comunidade e da produção de ações que melhorem a qualidade de vida da população de Caucaia.
- Os docentes demonstram que sabem da importância da Fatene no âmbito local.

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

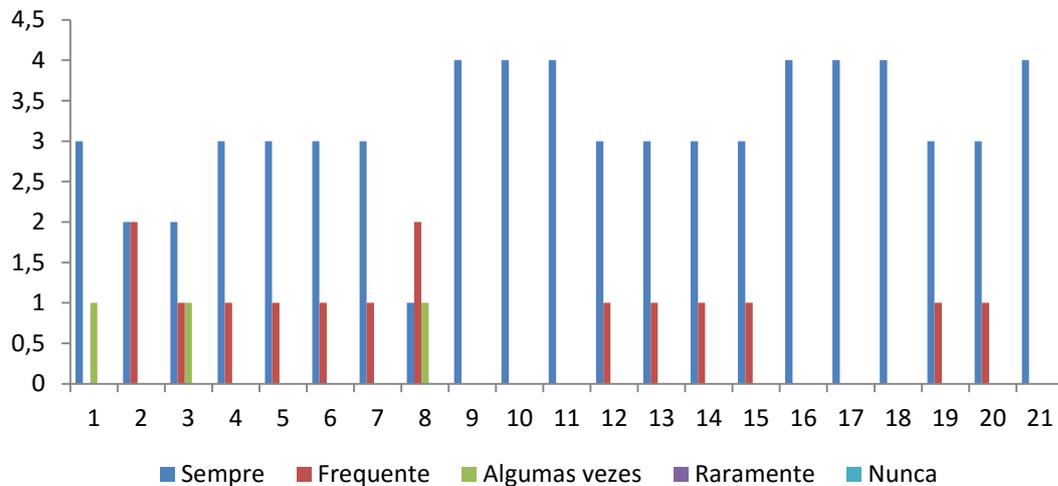
Política de Pessoal

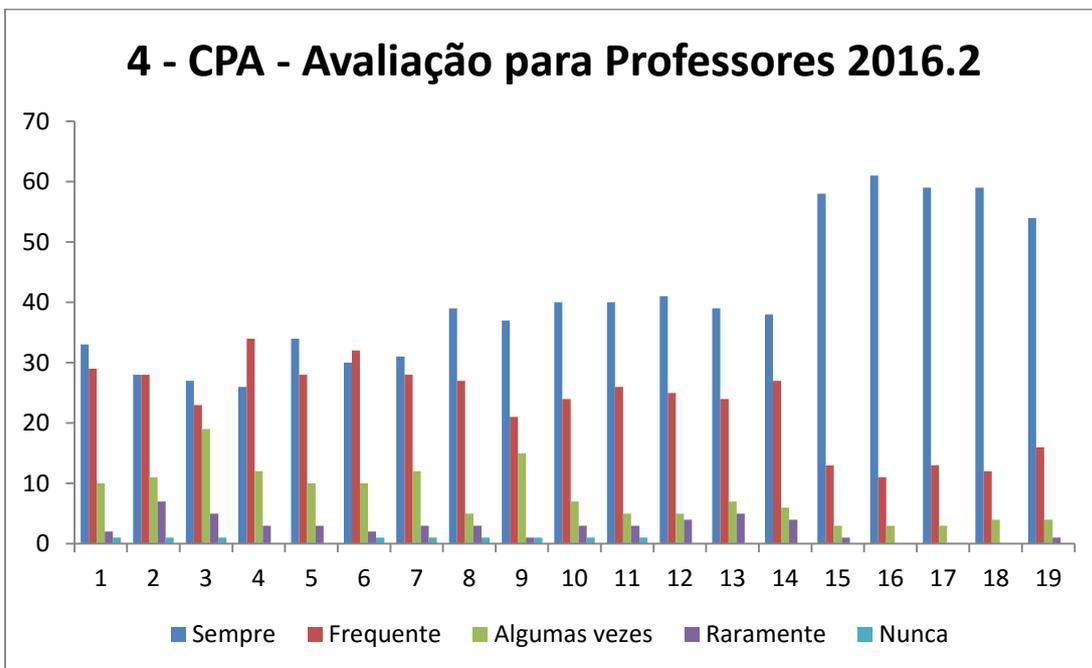
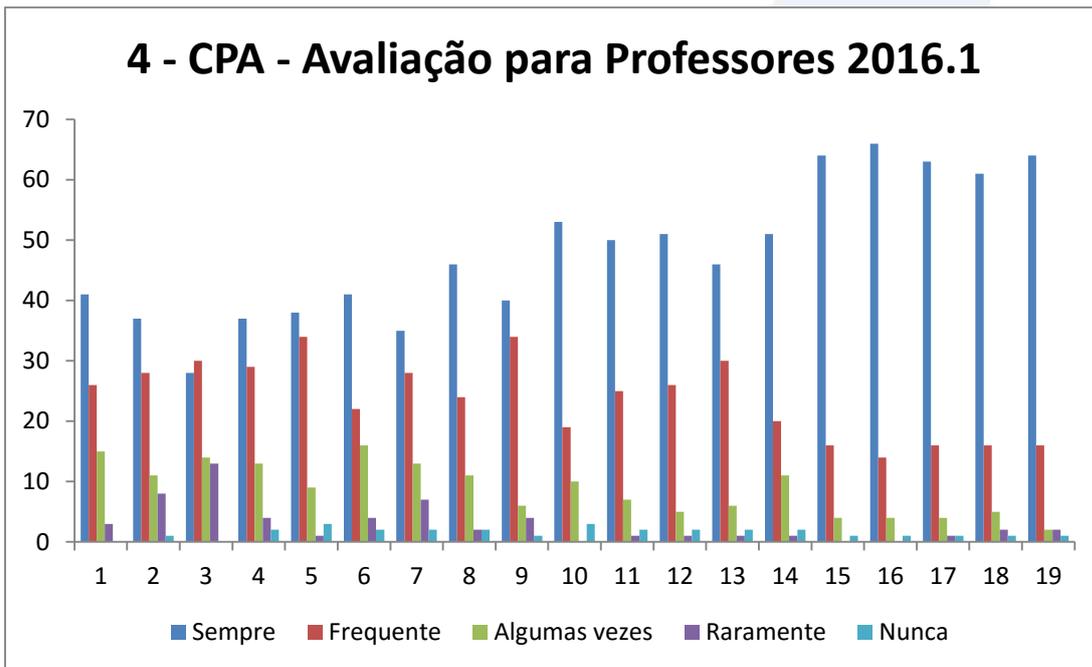
Dimensão 5

4 - CPA - Avaliação para Coordenadores 2016.1



4 - CPA - Avaliação para Coordenadores 2016.2





Questão avaliativa 1: A política de formação e capacitação docente é divulgada?

- A política de capacitação docente é divulgada, mas ainda encontra certa resistência dos docentes com relação a sua eficácia ou disponibilidade de tempo dos docentes. A multiplicidade de áreas de conhecimento, de interesses acadêmicos, do tempo gasto na capacitação, *etc.*, podem revelar que há ainda um processo a ser desenvolvido no sentido colaborativo entre a gestão e os docentes.

- A gestão por avaliar e ouvir as demandas dos professores quanto a necessidade dos cursos e tempo de atualização, em contrapartida os docentes em perceber a necessidade de sempre buscar novas ferramentas pedagógicas, discussões sobre práticas de outros docentes, e do reconhecimento que há por parte da IES em oferecer os cursos necessários a atualização.
- A divulgação ocorre por vários meios, principalmente por *e-mails* enviados, nas reuniões periódicas com os professores e também pelos coordenadores.

Questão avaliativa 2: Os planos de carreiras para docentes, com seus critérios de admissão e progressão estão adequados?

- O plano de carreiras é divulgado principalmente nas reuniões com os docentes e a direção acadêmica.
- Existe a possibilidade de solicitar ao setor de recursos humanos, ou a coordenação esse documento imprescindível para que os critérios de admissão e progressão sejam adequados e transparentes, além da necessidade dessa informação para futuras avaliações externas institucionais.
- Sua adequação é ainda pouco clara aos docentes na amostragem, talvez por sua pouca divulgação e discussão.

Questão avaliadora 3: Há incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais?

- Quanto ao incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos e culturais, na amostragem com os docentes não se percebe sua eficácia, pois falta divulgação da política institucional utilizada pela IES, com relação a esses incentivos, ou seja, falta uma divulgação, se existe ou não esse incentivo.
- O que se percebe é que há pontualmente essa ajuda aos docentes, mas não existe um critério claro sobre essa possibilidade, gerando essa percepção dos docentes de sua pouca efetividade.

Questão avaliadora 4: O corpo docente participa de comitês/grupos de trabalho para formulação de propostas em prol da melhoria institucional?

- Com relação a participação de comitês/grupos de trabalho para formulação de propostas em prol da melhoria institucional, a percepção dos docentes é que há múltiplos espaços, mas de forma pontual, baseado nas demandas do período, como a participação em grupos de trabalho nos encontros pedagógicos, a participação nas reuniões acadêmicas com a direção ou coordenação, a participação em grupos de discussão no *WhatsApp*, os núcleos institucionais como o NDE, e etc.
- A existência de canais de comunicação como os coordenadores com atendimento pessoal, ou via *e-mail*.
- Não existe um fluxo delimitado dessa participação, causando uma certa dificuldade na percepção pelos docentes de sua institucionalização.
- Foi criada uma comissão para organizar as ações para o ENADE, no intuito de fomentar uma melhor adequação dos conteúdos e de um melhor desempenho dos alunos na avaliação.

Questão avaliadora 5: O clima institucional é satisfatório em termos de estrutura de poder?

- Quanto ao clima institucional, a percepção da maioria dos docentes na pesquisa é que há um clima institucional satisfatório, relacionados a estrutura de poder, com sua complexidade e dinâmica, baseados na eficiência e qualidade acadêmica.
- Os espaços físicos possibilitam o contato com os coordenadores, a direção acadêmica e se necessário os gestores.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 6

Com relação ao item **organização e gestão da instituição**: Os docentes, da unidade Damas, responderam as seguintes questões: (1) na instituição há espaços para exercício de autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados (docentes, discentes) com critérios de indicação e recondução de seus membros.

Questão avaliadora 1: Na instituição há espaços para exercício de autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados (docentes, discentes) com critérios de indicação e recondução de seus membros?

Na instituição existe órgãos representativos de gestão como NDE, no Colegiado, dos professores e dos líderes de sala que se reúnem mensalmente com a direção acadêmica. Os colegiados são representativos dos segmentos acadêmicos e possuem seus estatutos que democratizam a participação entre seus membros. Em sala de aula ocorre a escolha pelos alunos de seu líder e vice-líder que representará esse segmento na relação discente/instituição.

Questão avaliadora 2: O sistema de registro acadêmico para o atendimento das necessidades institucionais e dos discentes é eficaz?

O sistema de registro tem melhorado com a mudança da empresa que administra o site institucional e também com um melhor atendimento aos alunos, com a qualificação dos técnicos administrativos e também de um local mais adequado ao atendimento, gerando resultados que ainda deverão ser avaliados a posteriori, mas já demonstrando melhoria em sua eficácia.

Questão avaliadora 3: O Conselho Superior está atuando adequadamente?

O Conselho Superior está atuando, mas falta uma melhor comunicação com outros segmentos acadêmicos com relação as suas decisões e também na percepção do uso dos relatórios da CPA, como um importante instrumento, e de seus indicadores, via pesquisa institucional.

Questão avaliadora 4: O processo gestão da Faculdade está orientado a resultados?

O processo está voltado a resultados, baseado no esforço de cada vez mais institucionalizar a cultura da avaliação institucional e desenvolver nos segmentos

que participam a percepção de sua importância. Atualmente ainda está amadurecendo seus instrumentos, reflexões e sua logística de atuação.

Questão avaliadora 5: A seu ver a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem influência no processo de planejamento das ações?

A Comissão tem influência na medida que os gestores percebem sua importância e na produção de relatórios anuais que estejam cada vez mais alinhados aos eixos norteadores do INEP/EMEC, e da percepção dos segmentos que participam da pesquisa de sua real importância e resolutividade com relação as demandas da comunidade acadêmica.

EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO

Gestão da Diretoria Acadêmica

Dimensão 6

Questão avaliadora 1: A diretoria tem bom relacionamento interpessoal (inteligência emocional/ capacidade de ouvir)?

A diretoria acadêmica tem um bom relacionamento interpessoal, pois tem um caráter dialogal e participativa com os diversos setores da comunidade, com reuniões periódicas com os docentes, discentes, e técnicos administrativos.

Questão avaliadora 2: A diretoria demonstra competência técnico-gerencial compatível com sua função (Planejamento, mobilização e acompanhamento)?

A diretoria possui a competência técnico-gerencial na medida que busca um trabalho colaborativo com os diversos segmentos, pautado pelo diálogo constante e amadurecimento institucional, demonstrado nas reuniões periódicas com os diversos setores da comunidade acadêmica.

Questão avaliadora 3: A diretoria possui liderança na condução das ações?

Possui liderança na condução dos processos, pois é a gestora principal dos diversos problemas de ocorrem no cotidiano acadêmico e tem utilizado de liderança e planejamento de suas ações, demonstrada nos encontros com a comunidade, com uma pauta específica e uma postura de diálogo constante.

Existe por parte da comunidade acadêmica essa percepção de que os canais de diálogo institucional com os gestores estão abertos.

Questão avaliadora 4: A diretoria tem habilidade política na resolução de problemas?

A diretoria tem habilidade política na medida que possui a sensibilidade em ouvir os segmentos afetados por suas ações, apesar dos conflitos e contradições inerentes da comunidade acadêmica. Os canais estão abertos.

Questão avaliadora 5: A diretoria divulga as informações de interesse dos professores (socializa as informações)?

A diretoria socializa informações de diversas maneiras, para os docentes através dos *e-mails*, flanelógrafo, site da IES, reuniões e também do diálogo com os gestores no cotidiano institucional

EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO

Gestão da Coordenação de Curso

Dimensão 6

Questão avaliadora 1: A coordenação tem bom relacionamento interpessoal (inteligência emocional/ capacidade de ouvir)?

Os coordenadores são gestores habilidosos pois possuem a experiência diária em lidar com alunos, professores. Essa característica se estabelece no espaço de diálogo quando procurados para resolução de problemas e informações pertinentes a vida acadêmica. Cada coordenador com suas características e demandas é avaliado constantemente por seus pares.

Questão avaliadora 2: A coordenação demonstra competência técnico-gerencial compatível com sua função (Planejamento, mobilização e acompanhamento)?

Possui competência na medida que executa múltiplas funções e a sensibilidade em buscar dinamizar seus cursos.

Questão avaliadora 3: A coordenação possui liderança na condução das ações?

Possui liderança pelo respeito dos diversos segmentos pelo qual atua e dialoga. Essa característica dos coordenadores da IES.

Questão avaliadora 4: A coordenação tem habilidade política na resolução de problemas?

O exercício da habilidade política está na prática cotidiana em reuniões com os diversos segmentos.

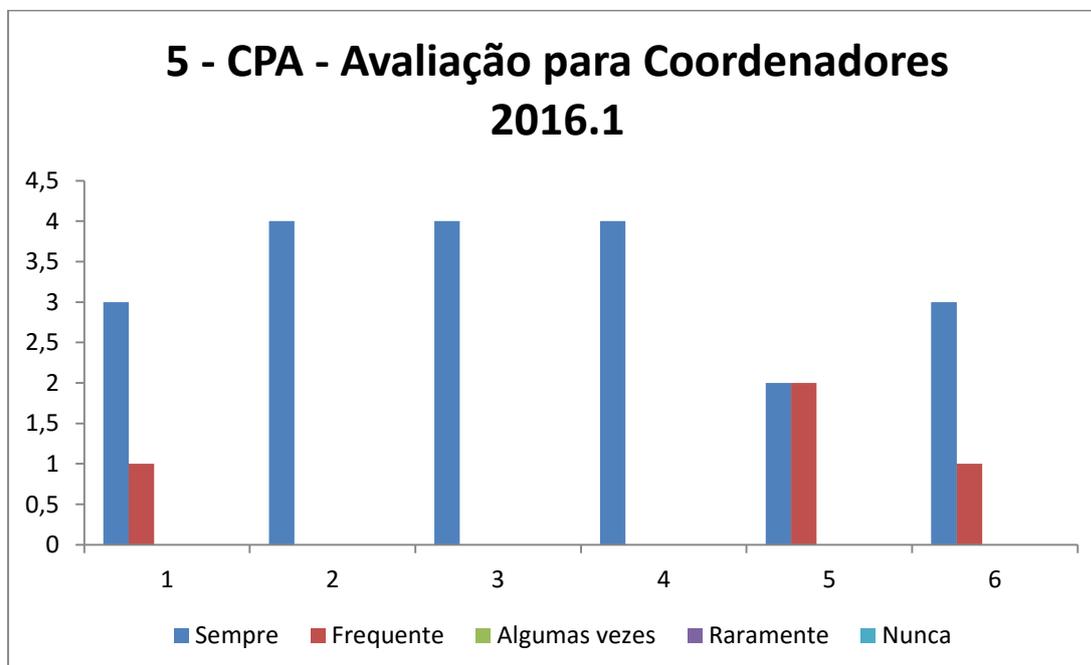
Questão avaliadora 5: A coordenação divulga as informações de interesse dos professores (socializa as informações)?

As coordenações divulgam através de *e-mails*, reuniões e conversas individuais com os docentes, socializando constantemente as informações necessárias.

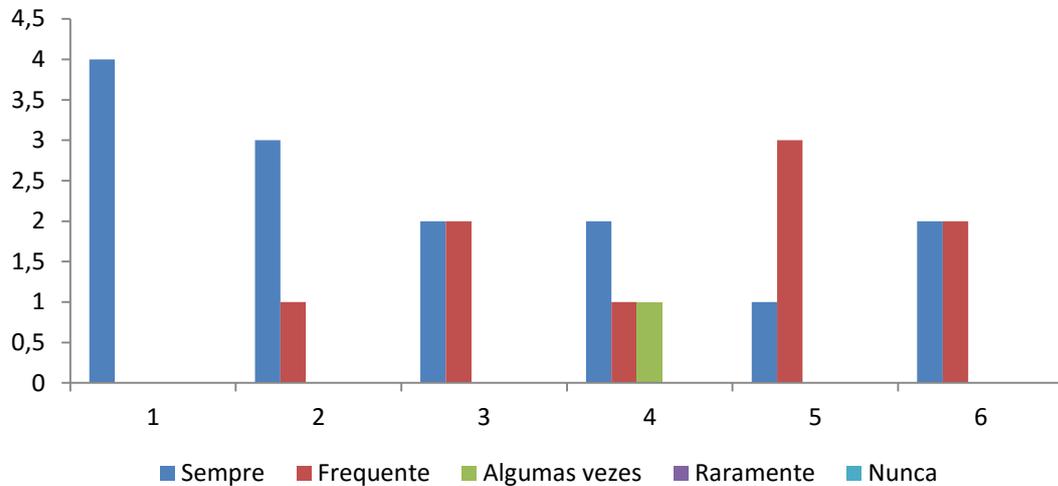
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura física

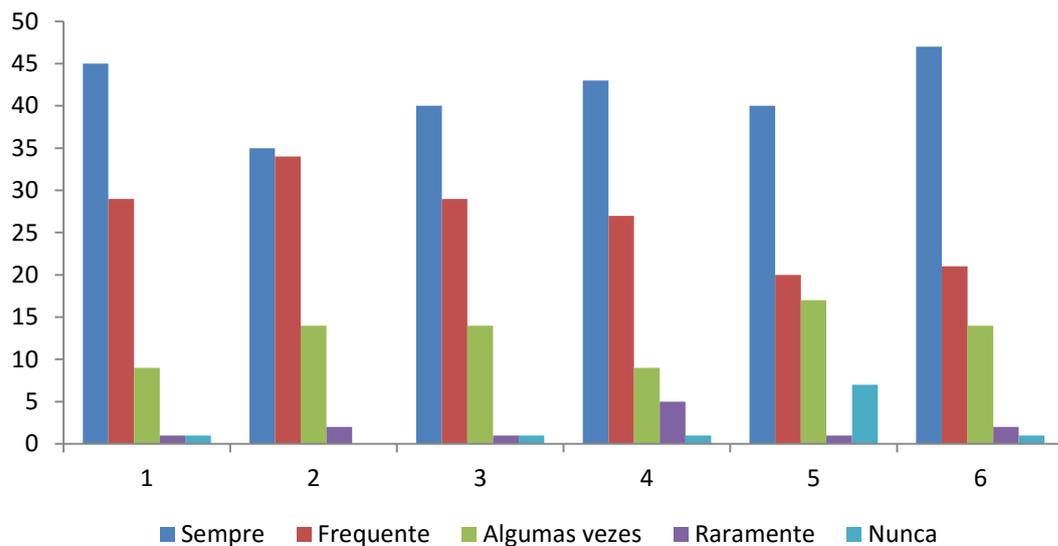
Dimensão 7



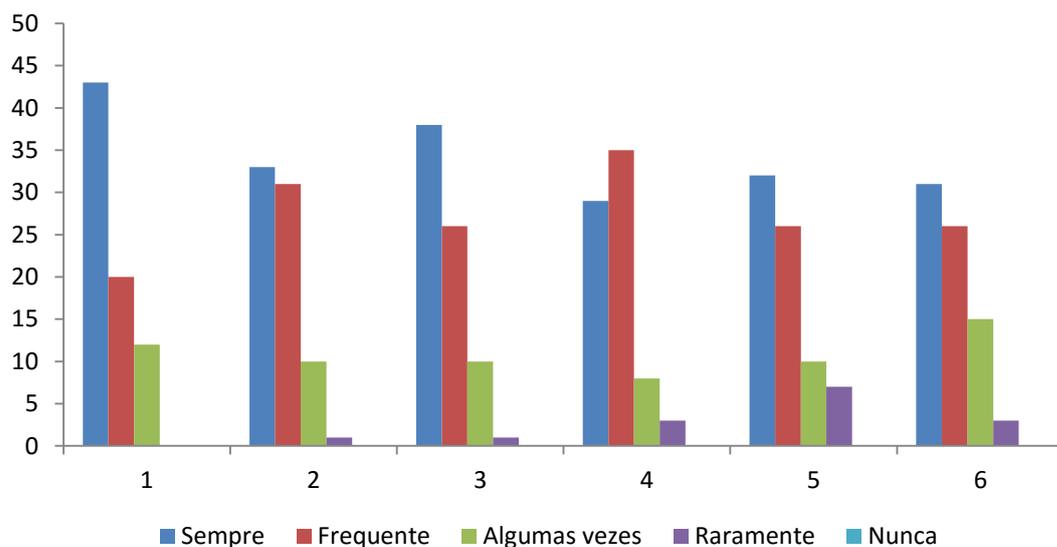
5 - CPA - Avaliação para Coordenadores 2016.2



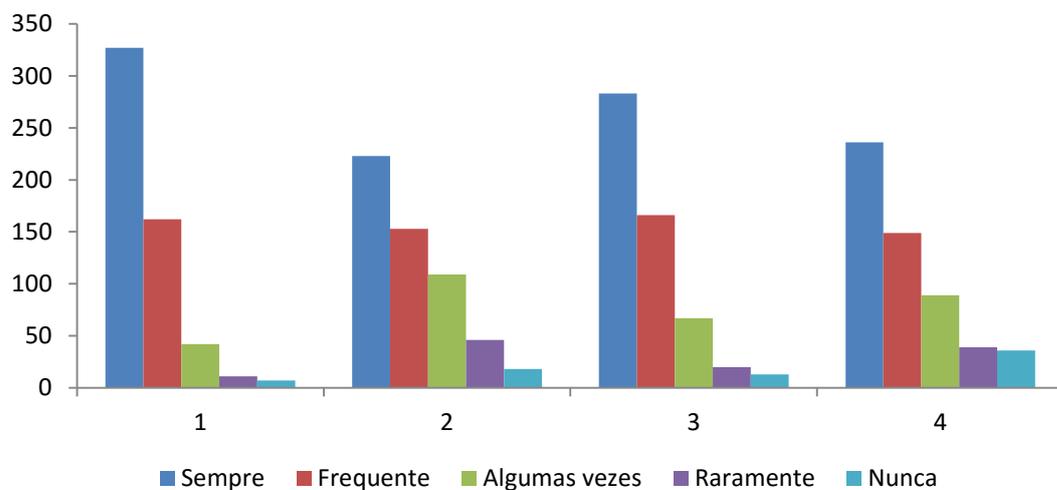
5 - CPA - Avaliação para Professores 2016.1

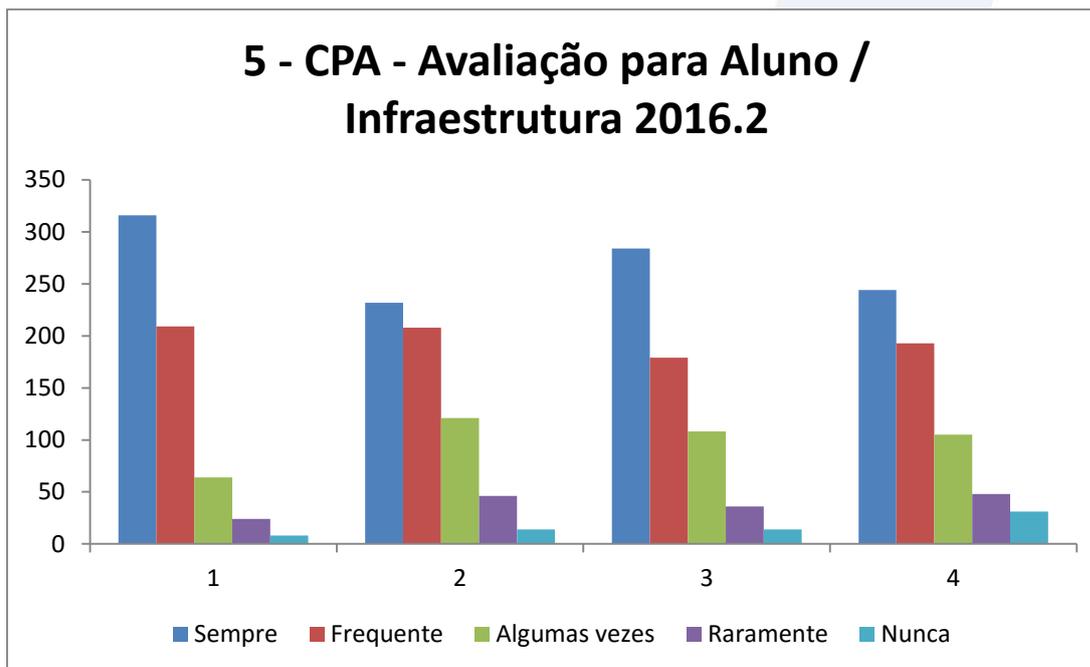


5 - CPA - Avaliação para Professores 2016.2



5 - CPA - Avaliação para Aluno / Infraestrutura 2016.1





Questão avaliadora 1: As salas de aula apresentam condições adequadas?

As salas de aula apresentam condições adequadas de iluminação, ventilação e espaço físico, pois existe a preocupação da IES com relação aos limites necessários a qualidade do ensino, em contrapartida a demanda dos alunos é de exigir cada vez maior espaço físico em algumas salas, pois esse item influencia na qualidade do ensino e relações interpessoais.

Questão avaliadora 2: A biblioteca tem infraestrutura física adequada?

A biblioteca possui infraestrutura adequada, mas com o aumento da demanda de alunos na instituição, existe a necessidade de sua expansão, baseada em critérios técnicos ergonômicos e de espaço físico.

Questão avaliadora 3: Os laboratórios de sua área estão com infraestrutura adequada e devidamente equipados?

- Os laboratórios estão em constante melhoria, ora por reformas, ora pela preocupação na qualidade de ensino e de espaço físico, respeitando as características de cada curso.

Questão avaliadora 4: A estação de trabalho para professores é adequada?

- Sim, com a reforma das salas dos professores, a estação de trabalho está adequada com o uso de computadores, iluminação e ventilação adequada. Houve uma preocupação da gestão em qualificar esse espaço. Em contrapartida ainda falta um lugar para o descanso dos docentes, pois um espaço reservado possibilitaria uma melhor qualidade de vida para os professores.

Questão avaliadora 5: Os banheiros e sanitários estão adequados?

Com relação aos docentes, houve uma melhora significativa dos sanitários, na sala dos professores, qualificando o espaço utilizado.

Os discentes nas pesquisas realizadas avaliam que existe qualidade nos espaços sanitários, relacionados a luminosidade, ventilação e limpeza diária por uma equipe de profissionais contratados pela IES.

Os técnicos administrativos consideram as instalações sanitárias boas para o uso diário, considerando que existem sanitários exclusivos nas dependências da IES para esse segmento.

6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A partir da análise dos dados coletados e das informações colhidas, a FATENE instituiu algumas atividades (sabendo que os desafios são constantes) para melhoria contínua da IES, as seguintes atividades foram realizadas durante o ano de 2016.

6.1 ATIVIDADES REALIZADAS

1. Encontro Pedagógico 2016.1 e 2016.2;
2. Padronização dos PPC's, Planos de disciplina, ofertas e Projetos de Pós-graduação;
3. Reorganização do manual de TCC;
4. Reformulação das aulas semipresenciais;
5. Atualização e controle de atividades no sistema *Moodle*;
6. Organização das aulas no portal e na plataforma;
7. Aula Inaugural 2016.1 e 2016.2 foram realizadas nas salas de aula;
8. Regularização dos alunos FIES a cada semestre;
9. Continuação das reuniões sistemáticas (coordenadores, gestores, professores e líderes de salas);
10. Realização da CPA em 2016.1 e 2016.2
11. Novo projeto PIL (Programa de Incentivo à leitura);
12. Intensificação da Campanha UTI dos livros;
13. Acompanhamento de atividades de NDEs;
14. Diversos cursos realizados pelo setor de Recursos Humanos;
15. Implantação do novo sistema integrado CSC (Centro de Serviço Compartilhado);
16. Ampliação do acervo da biblioteca;
17. Renovação da ouvidoria e núcleo psicopedagógico (desmembramento);
18. Reestruturação do cronograma das aulas semipresenciais (algumas serão ministradas aos sábados)
19. Equivalências das matrizes entre cursos;
20. Realização censo superior;
21. Troca cultural;
22. Realização de treinamentos e capacitação dos colaboradores;
23. Realização dos Aniversariantes do Mês;
24. Realização de Avaliação de Período de Experiência;
25. Programas de Saúde e Qualidade de vida dos colaboradores (FATENE de Bem com a Vida – Medicina Preventiva);
26. Intensificação do Endomarketing;

27. Eventos para melhorias do Clima Organizacional;
28. Apoio e acompanhamento do setor Central de Relacionamento/ *Call Center*;
29. Levantamento, digitalização e acompanhamento de contratos;
30. Levantamento e acompanhamento de processos da instituição;
31. Avaliação 360º de Gestão e *Feedbacks*;
32. Realização de novos convênios
33. Diminuição de faltas de Professores;
34. Diminuição de atrasos de Professores;
35. Padronização dos processos nos controles acadêmicos;
36. Atendimento compartilhado (Fies, Prouni, Matrícula, etc.)
37. Restruturação dos setores para 2017.1
38. Organização dos diários de classe, onde foi revisto todo o acervo dos cursos em relação aos mapas de notas e frequências;
39. Investimento no setor de tecnologia (Servidores nas nuvens, *moodle*, *wi-fi*) ainda em andamento
40. Unificação de coordenações;
41. Cursos ofertados para a comunidade realizados ao final de cada semestre letivo (2016.1 e 2016.2)
42. Entrega de alimentos não-perecíveis arrecadados durante os cursos para a comunidade a instituições filantrópicas do entorno;

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) ao apresentar seu relatório de 2016, relata que a Faculdade concluiu todas as etapas e apresenta condições favoráveis de desenvolvimento, cumprindo sua missão e oferecendo ensino superior de qualidade.

Dentre as sugestões apontadas, após processo de discussão e reflexão interna da CPA, está o desafio de tornar a avaliação institucional um processo estável, regular e permanente de autoconsciência para o planejamento da melhoria da qualidade.

Ao final desta Avaliação, enfatizamos que este relatório deve ser entendido como um instrumento à serviço do planejamento do desenvolvimento Institucional da FATENE. Ao apontar aspectos da vida institucional na qual o desempenho é mais ou menos satisfatório ou insatisfatório, ele desafia a FATENE a melhorar ainda mais os aspectos satisfatórios e a corrigir os insatisfatórios. Este é o sentido do desafio da Avaliação Institucional. Por outro lado, a Avaliação Institucional não se resume à contabilidade e à mensuração de produtos e índices quantitativos, a serem apresentados em gráficos supostamente indiscutíveis. A avaliação consiste essencialmente em atribuir significado aos projetos, a organização, os anseios e expectativas, os conflitos, as relações sociais etc. enfim, sobre os processos e os produtos institucionais desenvolvidos na FATENE. Isto quer dizer que os significados atribuídos no processo de avaliação, não são absolutos, uma vez que não há um modelo único e universal de Instituição de Ensino Superior.

Por isso a concepção e a metodologia que orientam o desenvolvimento da Avaliação Institucional na FATENE se caracterizam pelo constante envolvimento da comunidade acadêmica. Neste aspecto o relatório de avaliação toma como ponto de partida, exatamente a caracterização histórica do seu desenvolvimento a partir dos referenciais avaliados no qual não temos o objetivo e nem a pretensão de apresentar conclusões absolutas e indiscutíveis. Por isso, nos cabe reiterar que o relatório de avaliação se inscreve no permanente

processo de debate e amadurecimento institucional, como um meio a serviço do planejamento do seu desenvolvimento. Este é o desafio maior que se coloca para a comunidade acadêmica da FATENE.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 2. 051 de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação Superior-SINAES, instituído na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 004, DF, 2004.

_____. Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação Superior-SINAES e dá outras providências. Brasília, DF, 2004.

_____. Ministério da Educação. Diretrizes para a auto avaliação das instituições. CONAES. Brasília, DF, 2004.

_____. Ministério da Educação. Orientações Gerais para o roteiro de auto avaliação institucional 2004. CONAES/INEP. Brasília, DF, 2004.

ANEXOS

ANEXO A – REGIMENTO DA CPA**CAPÍTULO I
Da Natureza e das Finalidades**

Art.1º - A comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Terra Nordeste, terá atribuições normativas, deliberativas e de assessoramento a Diretoria da Instituição, de forma a garantir a participação da comunidade interna no processo de avaliação institucional e, especificamente:

- I – Coordenar o processo interno de auto avaliação, sistematizando e fornecendo informações ao INEP;
- II – Opinar sobre questões que surtam impacto na avaliação institucional;
- III – Assessorar a Diretoria da Faculdade no diagnóstico dos problemas relativos ao ensino, apontando soluções;
- IV – Emitir parecer acerca de assuntos relacionados à área de avaliação institucional, quando solicitado pela Diretoria ou por iniciativa de seus membros;
- V – Manter intercâmbio com outras comissões de avaliação institucional;
- VI – Realizar análise das estatísticas do ensino, subsidiando o Ministério da Educação;
- VII – Participar do processo de avaliação institucional coordenado pelo INEP - Avalies, Enade, Avaliação de Cursos de Graduação.

**CAPÍTULO II
Da Composição e Atribuições**

Art.2º A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Terra Nordeste é constituída por dez membros, nomeados pelo Diretor Geral para exercer o mandato de dois anos com direito a uma recondução, a saber:

- I – Dois Coordenadores de Cursos;
- II – Dois representantes dos Docentes;
- III - Dois representantes do Corpo Discente;
- IV – Dois representantes do Corpo Técnico-Administrativo;
- V – Dois representantes da Sociedade Civil;

**CAPÍTULO III
DAS ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR E DOS MEMBROS DA CPA**

Art. 3º Ao Coordenador da CPA – Faculdade Terra Nordeste compete:

- I – A convocação dos membros;
- II - Presidir as reuniões da comissão;
- III – resolver questões de ordem;
- IV – Exercer o voto de qualidade, quando ocorrer empate;
- V – Coordenar e supervisionar todas as atividades da CPA, proporcionando as medidas necessárias à consecução das suas finalidades;
- VI – Organizar e orientar os instrumentos que integram o processo de avaliação institucional;
- VII – analisar os instrumentos avaliativos;

- VIII – organizar e controlar a execução dos instrumentos de avaliação;
- IX – Divulgar os dados à comunidade;
- X – Enviar os relatórios aos órgãos competentes;
- XI – representar a CPA - Faculdade Terra Nordeste.

Art. 4º Aos membros da CPA compete:

- I – Examinar problemas relativos à avaliação institucional, oferecendo sugestões para a sua solução;
- II – Analisar e emitir indicação sobre procedimentos e resultados dos processos de avaliação institucional;
- III – oferecer sugestões para a elaboração do Plano de Avaliação Institucional, observando a repercussão nas Diretrizes Orçamentárias e acompanhar-lhe a execução no âmbito de sua competência;
- IV – Elaboração de relatórios acerca a avaliação institucional da Faculdade Terra Nordeste.

CAPÍTULO IV DAS REUNIÕES

Art. 5º - A Comissão Própria de Avaliação – CPA / Faculdade Terra Nordeste, reunir-se-á ordinariamente a cada dois meses e, extraordinariamente, sempre que convocada por seu Coordenador ou em decorrência de requerimento de um dos membros, exigida a presença da maioria simples de seus membros.

- I – As reuniões ordinárias da CPA / Faculdade Terra Nordeste serão realizadas conforme calendário aprovado em sessão, em data previamente fixada;
- II – Excepcionalmente o calendário de reuniões poderá ser alterado, com aprovação da maioria simples dos presentes;
- III – Com a convocação, será distribuída a pauta da reunião;
- IV – A votação sobre assunto não concluído em pauta depende da aprovação da maioria absoluta dos membros presentes.
- V – Em cada reunião, a ordem do dia será desenvolvida na sequência indicada:
 - a) aprovação da ata da reunião anterior;
 - b) expediente;
 - c) apresentação, discussão e votação dos pareceres.

Art. 6º - Na apresentação, discussão e votação dos pareceres, serão observados os seguintes procedimentos:

- I- A votação será por escrutínio em decisão sobre qualquer matéria, requerida por seus membros, justificadamente, e deferida pelo Coordenador;
- II- A votação será a descoberto nos demais casos, podendo ser nominal, se requerida por seus membros;
- III- Qualquer membro poderá apresentar seu voto, por escrito, para que conste da ata e do parecer votado;
- IV- O resultado constará de ata, indicando o número de votos favoráveis, contrários e as abstenções.

CAPÍTULO V DOS DIREITOS E DEVERES DOS MEMBROS

Art. 7° - A cada membro da CPA / Faculdade Terra Nordeste incumbe:

- I – estudar e relatar, nos prazos estabelecidos, as matérias que lhes forem distribuídas pelo Coordenador da Comissão;
- II – formular indicações à Comissão, que lhe pareça interesse da mesma;
- III – requerer votação de matéria em regime de urgência;
- IV – desempenhar outras responsabilidades que lhes competem, na forma da Lei.

Art. 8° - O Membro ausente das reuniões ou sessões previstas no calendário anual ou das reuniões extraordinárias deverá apresentar justificativa fundamentada, por escrito, para apreciação e deliberação da Comissão, conforme o caso.

- I – Ressalvados os casos justificados, perderá o mandato o Membro quem num período de doze meses não comparecer a duas reuniões ordinárias consecutivas ou três alternadas;
- II – Será considerado ausente o membro que faltar a mais de um terço das sessões de uma mesma reunião;
- III – A justificativa deverá ser apresentada até 02 dias úteis depois de ocorrida à reunião.

Art. 9° - A perda do mandato de Membro será declarada, por decisão da maioria absoluta dos membros da CPA, e comunicada a Direção da Faculdade Terra Nordeste, para a tomada das providências necessárias à sua substituição, na forma da legislação em vigor.

CAPÍTULO VI DO FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO

Art. 10 - A Comissão manifesta-se por um dos seguintes instrumentos:

- I – Indicação – ato propósito subscrito por um ou mais membros, contendo sugestão justificada de estudo sobre qualquer matéria de sua competência;
- II – Parecer – ato pelo qual a CPA pronuncia-se sobre matéria de sua competência;
- III – Aprovada uma indicação, independentemente do mérito da proposição, será designado membro relator para estudo da matéria e conseqüente parecer;

Art. 11 - Os pareceres serão apresentados à deliberação por relator designado pelo Coordenador da CPA;

- I – O Relator poderá determinar diligência, por despacho, com prazo determinado, com encaminhamento ao órgão do Instituto Faculdade Terra Nordeste responsável pelo relatório original, para as providências indicadas;
- II – Não sendo atendidas as diligências do Relator no prazo fixado, o processo voltará a Comissão para a decisão final e encaminhamento a Diretoria da Faculdade Terra Nordeste para as devidas providências.

Art. 12 --As sessões da CPA serão ordinariamente privadas de seus membros, exceto quando necessário, mediante deliberação da maioria simples.

Art. 13- O quórum para votação nas sessões e reuniões da CPA, será o da maioria simples de seus membros.

1° A abstenção ou o voto em branco não altera o quórum de presença.

2° O membro poderá declarar voto em separado, por escrito.

Art. 14-O Secretário eleito pela CPA, para mandato de 02 (dois) anos, lavrará ata sucinta, submetida à aprovação da CPA, conforme o caso, sendo, assinada pelos membros presentes.

CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 15 – Os casos omissos e as dúvidas surgidas na aplicação do presente regimento serão solucionados pela CPA.

Art. 16 – Este regimento entra em vigor na data de sua aprovação.

ANEXO B Ações para a CPA (avaliação 2016.2)

Campanha de sensibilização (Com data prevista de início para 20/08)

- Banners com as fotos e representação dos componentes (03 para cada unidade)
- Banners com os resultados (serão compilados e organizados próxima semana) (03 para cada unidade)
- Banners (já prontos com as informações sobre a CPA)
- Folders de divulgação (ver arte) importante ressaltar o anonimato para que as respostas sejam verdadeiras.
- Adesivos para colocar nos locais de melhorias dizendo “esse...foi uma ação da CPA”
- Camisas para o início da campanha (se possível para todos os colaboradores, inclusive professores, além dos componentes)
- Ideia de recrutar alguns alunos da disciplina de informática para servirem de monitores nos laboratórios no período da aplicação dos questionários para auxiliarem os colegas recebendo camisas e algum tipo de incentivo;
- Mesa no pátio das instituições com banners, balões e monitores/componentes explicando aos alunos o que é a CPA (Iniciar dia 20/08) com música para chamar a atenção;
- Produção de vídeo com as fotos da última avaliação, melhorias e resultados para passar nas TV da faculdade (portaria e atendimento em Caucaia e pátio e atendimento em Damas)
- As avaliações começam dia 03/10 então, o cronograma das turmas que irão aos laboratórios deverão ficar prontos até dia 15/09/2016 para que os professores se organizem, levem seus alunos aos laboratórios e acompanhem os mesmos do início ao fim da avaliação, o tempo deverá ser aumentado para que as avaliações sejam feitas mais tranquilamente. Nesse contexto, o aluno deverá ser avisado antecipadamente sobre a data da avaliação para que não falte nesse dia, podendo o professor dar algum incentivo ou preparar uma atividade da qual ele não “possa escapar”
- Talvez um brinde para os alunos que forem ao laboratório e efetuarem sua avaliação.
- Cartazes nas salas com os cronogramas das avaliações, a importância de se avaliar e os resultados;
- Banners de conscientização no site, redes sociais e portal do aluno incentivando-o a fazer em casa;

CALENDÁRIO DE REUNIÕES

10/08 – Damas

Pauta: Discussão das ações da CPA (sensibilização para avaliação)

24/08 – Damas

Pauta: avaliação do início da campanha

ANEXO C RESULTADOS COMPILADOS CPA 2016.1 E 2016.2**DATAS DE REALIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO****2106.1:** 01 a 10/06/2016**2016.2:** 03 a 14/10/2016**LOCAL:** Unidades Caucaia e Damas (laboratórios de informática e em qualquer outro computador)**RESPONDENTES:** Todos os profissionais da IES**NÚMERO DE RESPONDENTES POR CATEGORIA 2016.1 – UNIDADE DAMAS**

ALUNOS AVALIANDO OS COORDENADORES	
TOTAL DE RESPONDENTES	MÉDIA GERAL
554	4,1

ALUNOS AVALIANDO A INFRAESTRUTURA	
TOTAL DE RESPONDENTES	MÉDIA GERAL
549	4,1

ALUNOS AVALIANDO A INSTITUIÇÃO	
TOTAL DE RESPONDENTES	MÉDIA GERAL
548	3,6

ALUNOS AVALIANDO OS PROFESSORES	
TOTAL DE RESPONDENTES	MÉDIA GERAL
2.537*	4,5

*Número triplicado por conta da avaliação se repetir por disciplina.

AVALIAÇÃO DE COORDENADORES EIXO 1*	
TOTAL DE RESPONDENTES	MÉDIA GERAL
4	4,9

*Planejamento e Avaliação Institucional

AVALIAÇÃO DE COORDENADORES EIXO 2*	
TOTAL DE RESPONDENTES	MÉDIA GERAL
4	4,8

*Desenvolvimento Institucional

AVALIAÇÃO DE COORDENADORES EIXO 3*	
TOTAL DE RESPONDENTES	MÉDIA GERAL
4	4,8

*Políticas Acadêmicas – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

AVALIAÇÃO DE COORDENADORES EIXO 4*	
TOTAL DE RESPONDENTES	MÉDIA GERAL
4	4,4

*Políticas de Gestão, de pessoal e organização da gestão da IES

AVALIAÇÃO DE COORDENADORES EIXO 5*	
TOTAL DE RESPONDENTES	MÉDIA GERAL
4	4,8

*Infraestrutura Física

AVALIAÇÃO DE PROFESSORES EIXO 1*	
TOTAL DE RESPONDENTES	MÉDIA GERAL
85	4,2

*Planejamento e Avaliação Institucional

AVALIAÇÃO DE PROFESSORES EIXO 2*	
TOTAL DE RESPONDENTES	MÉDIA GERAL
85	4,1

*Desenvolvimento Institucional

AVALIAÇÃO DE PROFESSORES EIXO 3*	
TOTAL DE RESPONDENTES	MÉDIA GERAL
85	4,2

*Políticas Acadêmicas – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

AVALIAÇÃO DE PROFESSORES EIXO 4*	
TOTAL DE RESPONDENTES	MÉDIA GERAL
85	4,3

*Políticas de Gestão, de pessoal e organização da gestão da IES

AVALIAÇÃO DE PROFESSORES EIXO 5*	
TOTAL DE RESPONDENTES	MÉDIA GERAL
85	4,2

*Infraestrutura Física

NUMERO DE RESPONDENTES POR CATEGORIA 2016.2 – UNIDADE DAMAS

ALUNOS AVALIANDO OS COORDENADORES	
TOTAL DE RESPONDENTES	MÉDIA GERAL
621	4,1

ALUNOS AVALIANDO A INFRAESTRUTURA	
TOTAL DE RESPONDENTES	MÉDIA GERAL
621	4,1

ALUNOS AVALIANDO A INSTITUIÇÃO	
TOTAL DE RESPONDENTES	MÉDIA GERAL
619	3,6

ALUNOS AVALIANDO OS PROFESSORES	
TOTAL DE RESPONDENTES	MÉDIA GERAL
2.712*	4,5

*Número triplicado por conta da avaliação se repetir por disciplina.

AVALIAÇÃO DE COORDENADORES EIXO 1*	
TOTAL DE RESPONDENTES	MÉDIA GERAL

4	4,6
---	-----

***Planejamento e Avaliação Institucional**

AVALIAÇÃO DE COORDENADORES EIXO 2*	
TOTAL DE RESPONDENTES	MÉDIA GERAL
4	4,7

***Desenvolvimento Institucional**

AVALIAÇÃO DE COORDENADORES EIXO 3*	
TOTAL DE RESPONDENTES	MÉDIA GERAL
4	4,9

***Políticas Acadêmicas – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão**

AVALIAÇÃO DE COORDENADORES EIXO 4*	
TOTAL DE RESPONDENTES	MÉDIA GERAL
4	4,8

***Políticas de Gestão, de pessoal e organização da gestão da IES**

AVALIAÇÃO DE COORDENADORES EIXO 5*	
TOTAL DE RESPONDENTES	MÉDIA GERAL
4	4,5

***Infraestrutura Física**

AVALIAÇÃO DE PROFESSORES EIXO 1*	
TOTAL DE RESPONDENTES	MÉDIA GERAL
75	4,2

***Planejamento e Avaliação Institucional**

AVALIAÇÃO DE PROFESSORES EIXO 2*	
TOTAL DE RESPONDENTES	MÉDIA GERAL
75	4,2

***Desenvolvimento Institucional**

AVALIAÇÃO DE PROFESSORES EIXO 3*	
TOTAL DE RESPONDENTES	MÉDIA GERAL

75	4,2
----	-----

*Políticas Acadêmicas – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

AVALIAÇÃO DE PROFESSORES EIXO 4*	
TOTAL DE RESPONDENTES	MÉDIA GERAL
75	4,3

*Políticas de Gestão, de pessoal e organização da gestão da IES

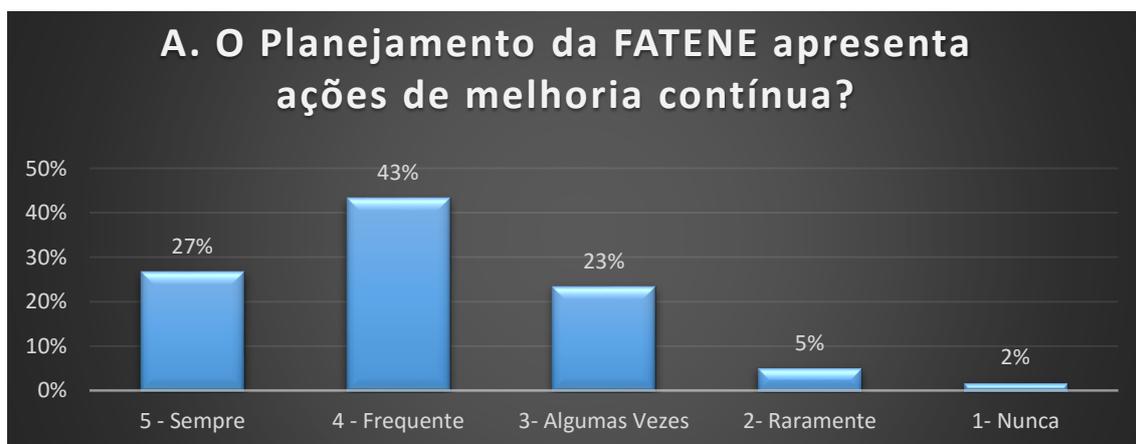
AVALIAÇÃO DE PROFESSORES EIXO 5*	
TOTAL DE RESPONDENTES	MÉDIA GERAL
75	4,2

*Infraestrutura Física

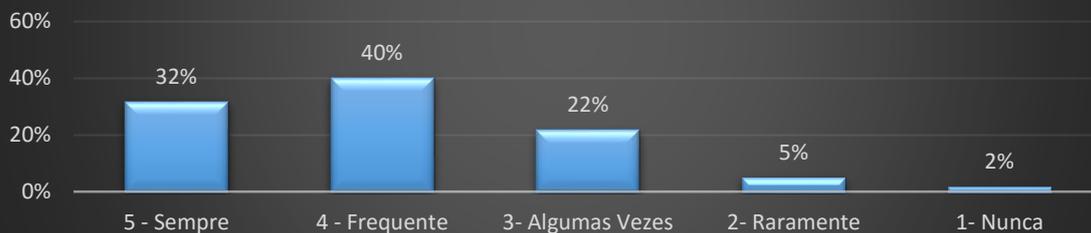
AVALIAÇÃO DO O CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Planejamento e Avaliação



C. As ações de melhoria realizadas pela FATENE atende as necessidades da Instituição?



D. Existe investimento de melhoria para o seu setor?



E. Os resultados das avaliações feitas na FATENE são discutidos e divulgados?

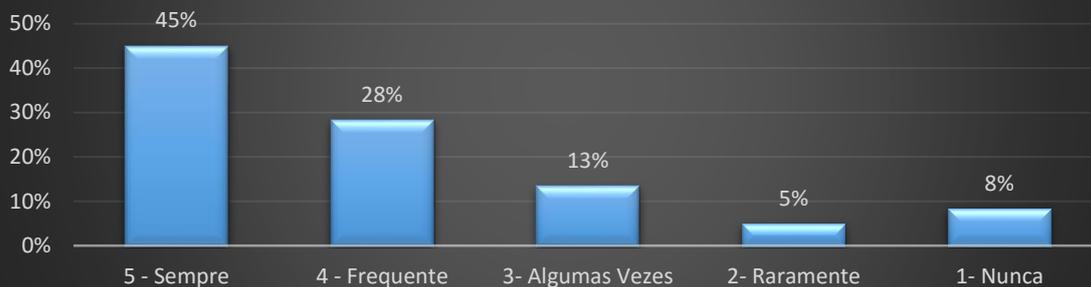


EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

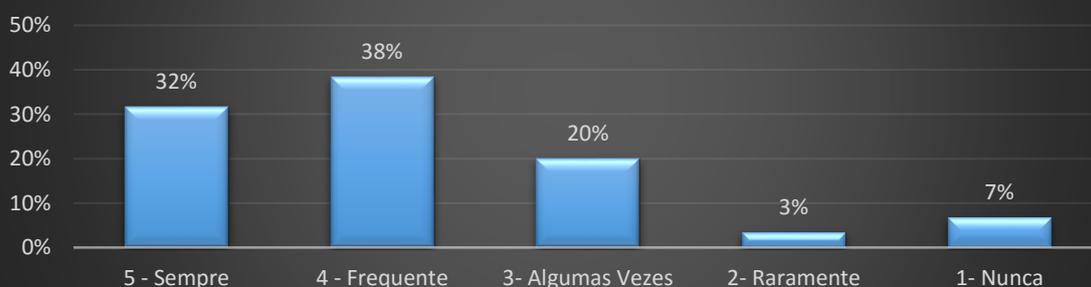
2.1-Missão e Plano de Desenvolvimento



D. A Missão da FATENE está coerente com o contexto institucional?



E. As ações da FATENE garantem o cumprimento da Missão?



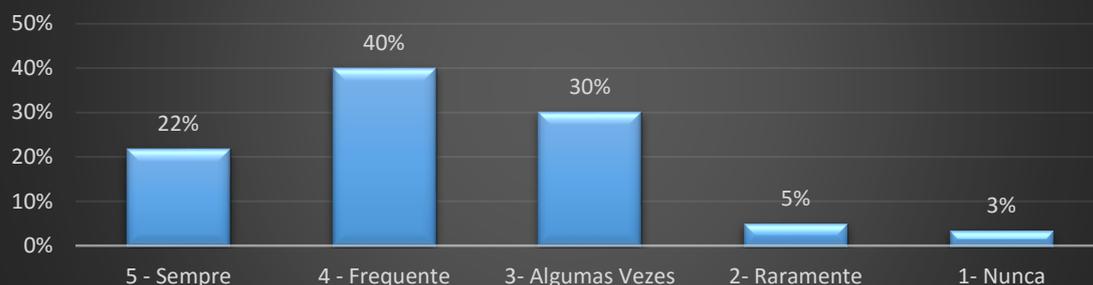
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.2. Responsabilidade Social da Instituição

A. Você considera que a FATENE colabora para o desenvolvimento local e regional?



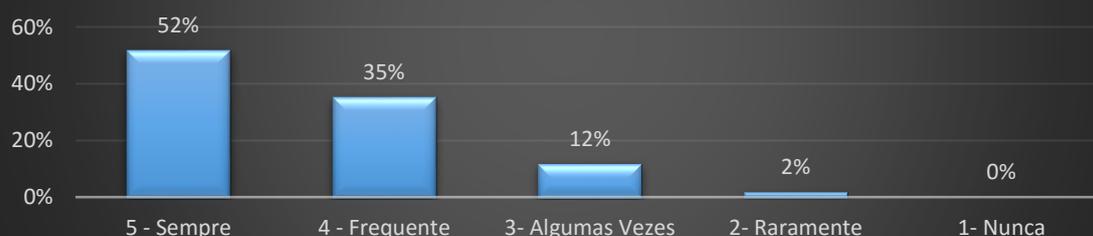
B. A imagem da FATENE na sociedade é satisfatória?



C. A FATENE possui programas que atendam e permitam o acesso às suas necessidades?



D. Os programas de bolsas e descontos de taxas para estudantes funcionam adequadamente?



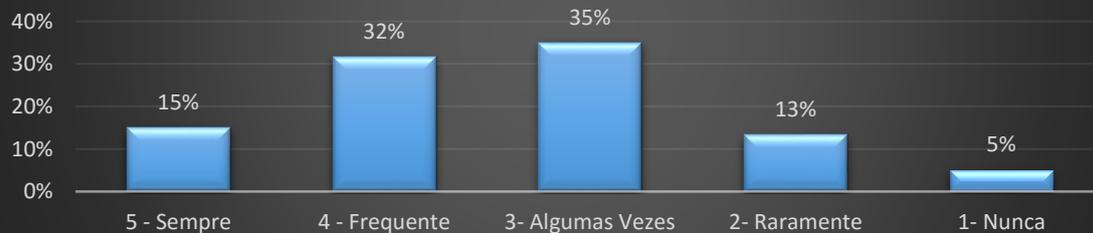
EIXO 3: POLÍTICA ACADÊMICA

3.2. Comunicação com a Sociedade

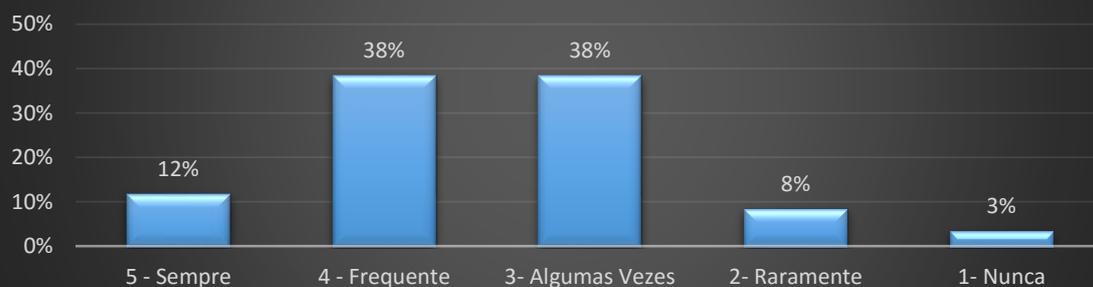
A. A comunicação e divulgação de informações é adequada?



B. A comunidade externa tem o conhecimento das atividades desenvolvidas pela FATENE?



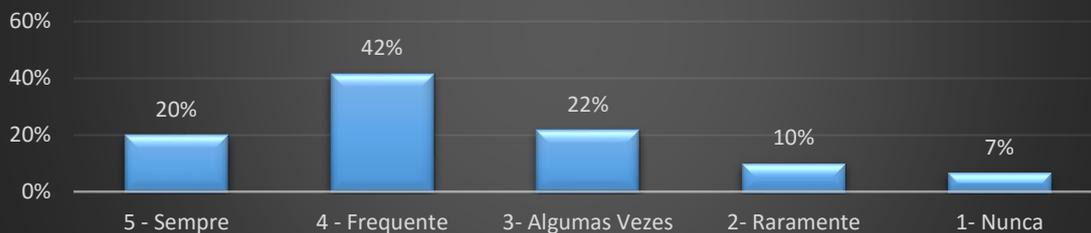
C. As informações internas e externas fluem de maneira satisfatória?



D. Os serviços da comunicação eletrônicos, via internet, estão funcionando?



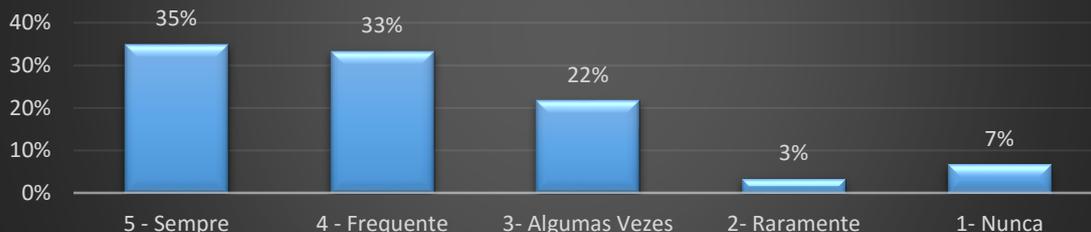
E. Na sua avaliação a imagem sobre a comunicação da FATENE está fortalecida na Sociedade local?



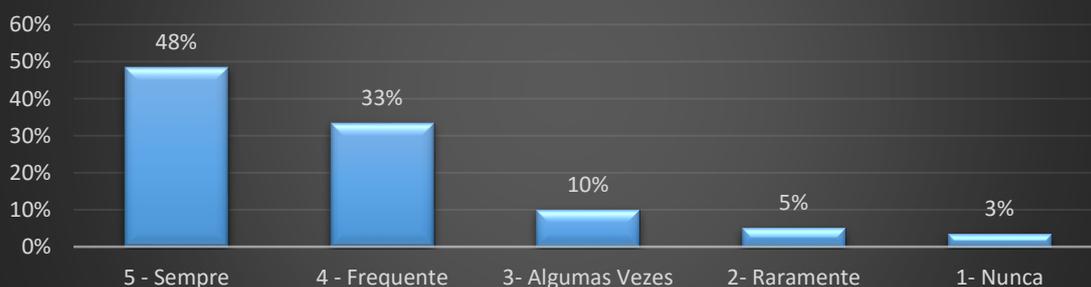
EIXO 4: POLÍTICA DE GESTÃO

4.1. Política de Pessoal

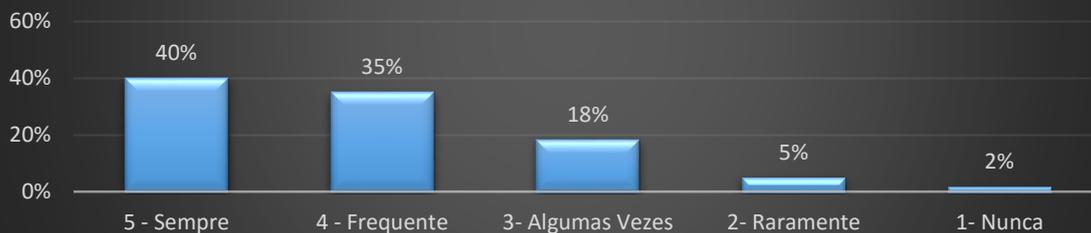
A. A FATENE oferece oportunidade para o seu crescimento e seu desenvolvimento profissional?



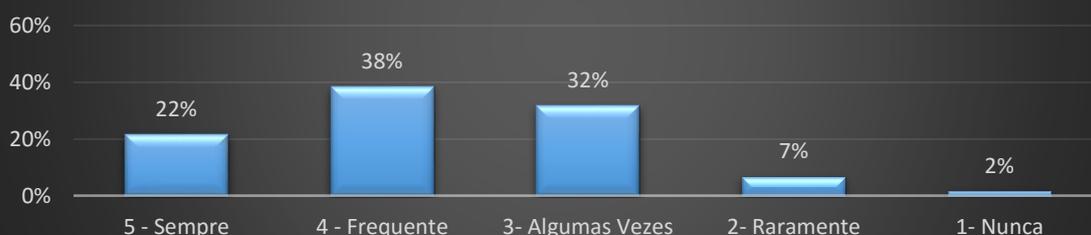
B. Suas atividades profissionais lhe permitem aprendizado e crescimento?



C. Em termos de estrutura de poder e participação dos técnicos-administrativos, o clima institucional é satisfatório?



D. Você considera que o grau de satisfação profissional e pessoal dos colaboradores é satisfatório?



E. Os colaboradores desempenham suas atividades com responsabilidade?



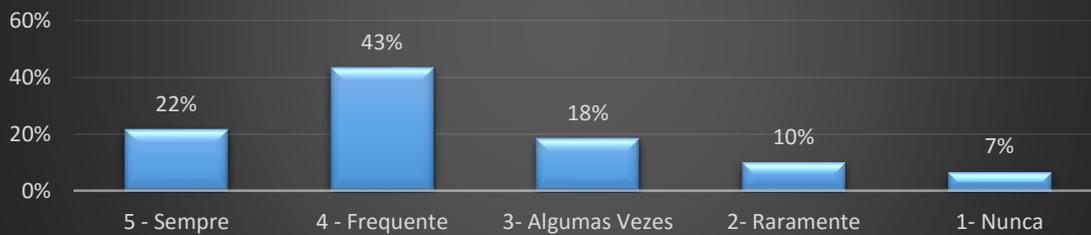
EIXO 4: POLÍTICA DE GESTÃO

4.2. Organização e Gestão da Instituição

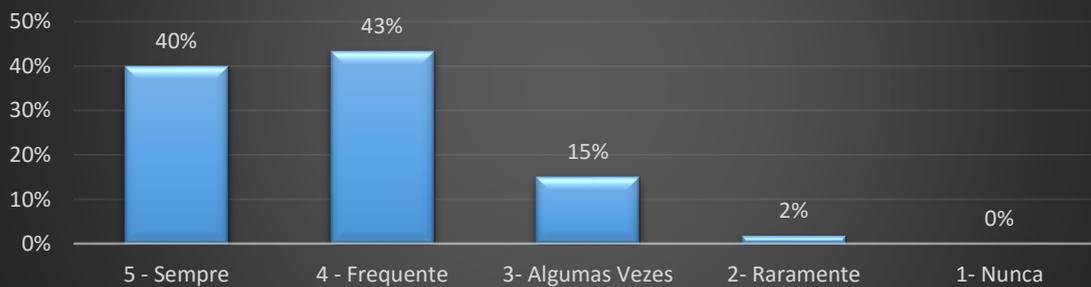
A. Você conhece o organograma da FATENE?



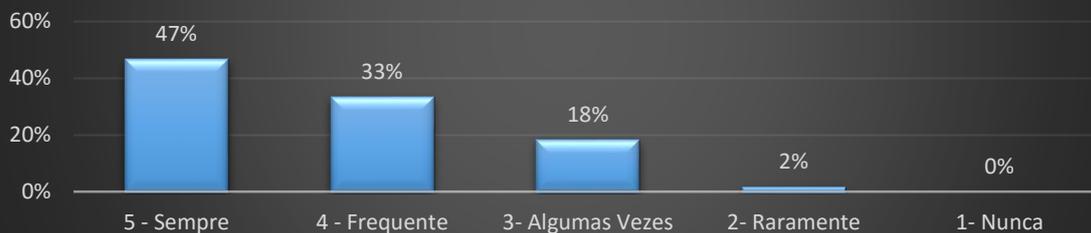
B. A política institucional e os programas de qualificação profissional estão adequados?



C. A atuação dos gestores corresponde as expectativas?



D. A disponibilidade dos Gestores e interesse em atender às necessidades é adequada?



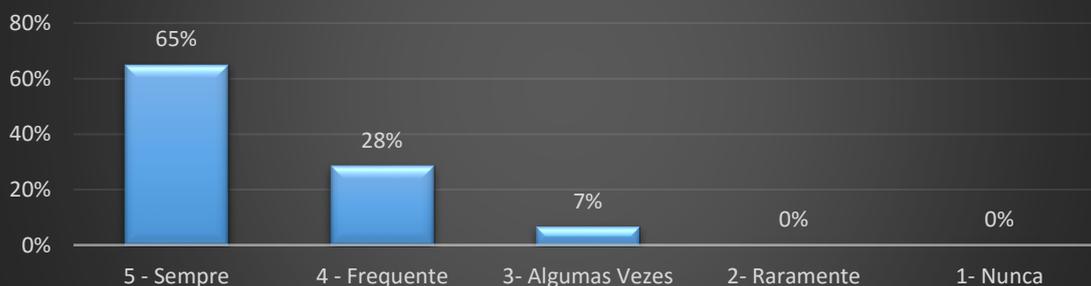
EIXO 5: Infraestrutura Física

Infraestrutura Física

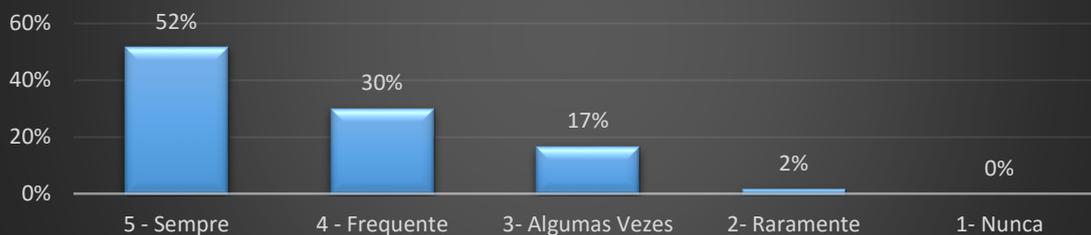
A. Seu local de trabalho apresenta boa estrutura física (iluminação, climatização, etc)?



B. Seu local de trabalho possui limpeza adequada?



C. Seu local de trabalho possui equipamentos necessário para o desenvolvimento de seu trabalho?



D. Você possui material de trabalho suficiente para atender suas necessidades?



E. Os banheiros atendem suas necessidades?



ANEXO D GRÁFICOS GERAIS 2016.1 E 2016.2

